DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 — N. 348 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Castano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—**Telephone n.° 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"**

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 23$000
Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

Diversões

MODERNO — "Alta finança", drama de "Fox", em 7 actos.
Ideal — "O estygma ou "A malha rubra".
ODEON — (Casa Forte) — espectaculo quinta-feira.
Pathé — "Giselia," drama em 6 actos.
POLYTHEAMA — Espectaculo amanhã.
Popular — "Posto na alfandega", alta comedia em 3 actos e "Escrava branca", drama em partes.
PARQUE — Companhia infantil.
ROYAL — "A mentira", drama em 6 partes.
Victoria — "Confrontação", sete partes.

Vapores

A chegar:
Pará, do sul.
Malas terrestres — O correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
A. Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Bom Jardim, Umbuzeiro, Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Machadinha e Santa Maria.
Obs. — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.
Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos: Francisco Ramos, Tuceres e Leitão.
Pharmacia de promptidão — Hoje: **Pharmacia Pinho**, sita á rua Barão da Victoria — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— As festas de hontem;
— Uma figura curiosa que desapparece;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— Fôro e judicatura;
— Alma religiosa;
— Noticias maritimas;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Secretaria do Arcebispado; — Desmanchando intrigas, (Antonio de Araujo Vasconcellos); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.° 14 — 1.° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 80 B. Telephone, 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.° 76, 1.° andar. Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A—Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Augusto Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos (dr.), Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.), Adjuto Dantas (dr.), Angelo de Souza (dr.), Aguinaldo Garcia, Alpheu Domingues (dr.).
C—Claudio Cunha Cavalcanti (dr.) Cicero Brazileiro de Mello (dr.).
I—Idalina Pottes
J—José Borba Filho (dr.), Joaquim Ignacio (general).
L—Lino Silva.
M—Melchiades de Mello (dr.), Mr. W. Leal, Manoel Machado Sobrinho.
O—Oscar Berardo (dr.).

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O "Jornal do Brasil" e o banquete que o sr. Alvaro de Carvalho offereceu ao sr. Francisco Salles — RIO, 17. O "Jornal do Brasil", rectificando uma nota que publicou sobre o banquete que o deputado sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, offereceu ao senador Francisco Salles, diz que foi o deputado mineiro sr. Afranio de Mello Franco, que em nome do proprio sr. Francisco Salles, procurou o ministro sr. Nilo Peçanha e o senador José Seabra, indo depois, pessoalmente, alvitrar a idéa do banquete ao deputado paulista, que logo em seguida communicou o facto ao presidente sr. Wenceslau Braz.

Accrescenta o "Jornal do Brasil" que no dia seguinte o sr. Alvaro de Carvalho offerecia o banquete.

—

A partida do sr. Dantas Barreto. — RIO, 17. — O general Dantas Barreto marcou a sua partida para ahi para 4 de janeiro proximo.

—

Um gaiato incidente — RIO, 17. — Um chronista do "Imparcial" conta que, estando em 1908 em Tokio, foi visitar o encarregado dos negocios do Brasil alli, sr. Luiz Guimarães Junior.

Ajunta que bateu á porta e o sr. Luiz Guimarães veio pessoalmente abril-a, tendo rapidamente vestido um kimono, do que pedio desculpas sob pretexto de que esperava algumas senhoras para tomar chá.

—

Viajante. — RIO, 17. — Embarcará amanhã para essa cidade o sr. Edgar Altino, recentemente nomeado lente substituto da cadeira de medicina publica na Faculdade de direito d'ahi.

—

Guerra aos allemães — RIO, 17. A Associação commercial desta capital organisou uma lista de casas allemãs ou suspeitas de serem germanophilas, para tomar providencias a respeito e aconselha que ninguem faça transacções com as mesmas.

—

O Arsenal de marinha do Pará construirá navios de madeira. — RIO, 17 — O ministro almirante Alexandrino de Alencar mandou apparelhar o Arsenal de marinha para construir alli navios de madeira.

—

Convite para uma visita ao Arsenal de guerra — RIO, 17. — O ministro marechal Caetano de Faria convidou os membros da commissão de marinha e guerra da Camara dos deputados e os directores do tiro da imprensa para visitar o Arsenal de guerra.

— Tem dispertado grande interesse o trabalho nas officinas do Arsenal.

—

Pelo Senado. — RIO, 17. — O sr. Alcindo Guanabara apresentará, na proxima sessão do Senado, uma emenda ao orçamento dizendo: "Sem prejuizos das medidas militares e navaes, imprescindiveis á defeza do paiz e policiamento das costas, o governo fará reverter os recursos que forem concedidos na lei em favor do augmento da nossa producção agricola e pastoril e entender-se-á com os alliados para assentar definitivamente, que a nossa cooperação na guerra se tornará effectiva pelo suprimento gratuito dos generos da producção nacional, o que fará na proporção de suas possibilidades".

—

O fallecimento do sr. Alvaro Botelho — RIO, 17. — O fallecimento do deputado sr. Alvaro Botelho registrou-se na cidade de Lavras, em Minas Geraes.

O seu necrologio na Camara, foi feito pelo deputado mineiro sr. Lamounier Godofredo, que pedio o levantamento da sessão em signal de pezar.

Fallou tambem sobre o congressista extincto o deputado fluminense sr. Mauricio de Lacerda, que fez identico pedido.

A sessão foi em seguida suspensa.

—

Pela Camara. — RIO, 17. — Na sessão de hoje da Camara, o deputado paulista sr. Carlos Garcia requereu a inserção, na acta, de um voto de pezar pela morte do sr. Domigos de Moraes, ex-vice-presidente de S. Paulo, o que foi approvado.

—

Pela aviação. — RIO, 17. — O deputado sr. Bueno de Andrada apresentará, na Camara, um projecto autorisando o governo a installar, annexa á fabrica de ferro de Ipanema, uma escola de aviadores e conductores de machinas e viaturas modernas, podendo ser admittidos á matricula alumnos civis e militares.

—

Protesto de lettras — RIO, 17. — **A companhia "Brasilian Coal" declarou que não protestou as lettras do Thesouro hontem resgatadas pela Delegacia em Londres, nas condições estabelecidas pelo governo.**

—

Os officiaes do "Macau". — RIO, 17. — **Aqui são esperados amanhã os officiaes da guarnição do vapor "Macau", antigo "Palatia", ha tempos torpedeado por um submarino allemão.**

—

Fallecimento. — RIO, 17. — Em Porto Alegre, falleceu hontem d. Maria Durand Hasslocker, mãe do finado deputado Germano Hasslocker.

—

O desfalque do Lloyd Brasileiro. — RIO, 17 — Foi hontem encerrado o inquerito aberto para apurar o desfalque do Liyod brasileiro.

Estão implicados no caso altos funccionarios.

—

Negociações sobre café — RIO, 17. — **Tendo o governo paulista incumbido a firma Prado, Chaves & C.ª de S. Paulo, da compra de dois milhões de saccos de café para satisfazer o accordo franco-brasileiro, o chefe da mesma firma veio a esta capital, onde comprou 200,000 saccas, apalavrando o quadruplo.**

Aquelle governo, porem, logo que foi informado dessas transacções, telegraphou ao mesmo negociante prohibindo a continuação dos negocios.

—

Uma quadrilha que opera na Argentina. — BUENOS AYRES, 17. — O proseguimento das diligencias sobre o assalto e roubo de uma vivenda de campo tem levado a policia á descoberta de outros crimes da mesma natureza, praticados pela mesma perigosa quadrilha, que contava com a cumplicidade de certos funccionarios policiaes, como o commissario Angel Hermida e o official inspector Ignacio Santanna.

O chefe de policia, empenhado em sanear a repartição a seu cargo, tem procedido ás mais severas investigações para a descoberta de todos os funccionarios que auxiliavam a quadrilha.

Essa cooperação de certos funccionarios explica porque, em determinados districtos policiaes, nunca eram presos os ladrões.

—

Por falta de carvão. — BUENOS AYRES, 17. — O paquete "Hollandia" não poude deixar hoje o porto d'esta capital por falta de carvão.

PELO CABO SUBMARINO

A missão portugueza — RIO, 18.— O paquete inglez "Darro", a bordo do qual viaja a missão portugueza chefiada pelo sr. Alexandre Braga, chegou hoje ao meio dia, aproximadamente.

A missão desembarcou no caes de Mauá.

O sr. Alexandre Braga, entrevistado pelos reporteres, disse que só soube da revolução trez dias antes de chegar a esse Estado, por meio de um radio-telegramma. Accrescentou que sabia apenas que o ministerio Affonso Costa cahira.

S. excia., ao saber das noticias, manifestou certo espanto. Accrescentou, entretanto, que não receiava nada se voltasse a Portugal.

Os illustres viajantes foram saudados pelo sr. Carlos Cavaco.

O sr. Alexandre Braga tomou o automovel do ministerio do exterior em companhia do representante do ministro sr. Nilo Peçanha.

No caes, foram dados alguns vivas ao sr. Affonso Costa e muitos ao Brasil, a Portugal e aos alliados.

O sr. Alexandre Braga recusou a hospedagem offerecida pela embaixada portugueza aqui.

S. excia. pedio audiencia ao ministro sr. Nilo Peçanha para agradecer a attenção que lhe está sendo dispensada, como aos seus companheiros de missão. Vae tambem pedir audiencia ao presidente dr. Wenceslau Braz para entregar um autographo do sr. Bernardino Machado, hoje presidente deposto de Portugal.

A GUERRA

A acção dos allemães na Argentina — BUENOS-AIRES, 17. — Cada dia que se passa mais se acentua a acção machiavelica dos agentes allemães neste paiz, os quaes lançam mão de todos os processos criminosos para servir a sua causa, prejudicando tanto quanto possivel, não só os seus inimigos, mas, ainda, aquelles que, pela situação de neutros em face do conflicto europeo, "deviam estar a coberto dos golpes dos modernos barbaros e de seus agentes espalhados pelo mundo".

Um grande numero de incendios tem destruido, nestes ultimos dias, vastos campos cultivados no interior do paiz. E tudo isto é tido, por toda gente, como obra desses mesmos agentes, a fim de que a escassez das colheitas não permitta a remessa de cereaes para os paizes alliados.

A hypothese, em principio suggerida, de serem taes incendios provocados por fagulhas das locomotivas, está posta de lado.

Muitos, combatendo essa hypothese, lembram que nos campos situados á grande distancia da linha ferrea de Cordoba é onde maior numero de incendios se tem verificado.

Communicam haver um negociante de nome Domingo Patri denunciado que um operario, em momento de expansão, lhe havia declarado ter recebido dinheiro de certos extrangeiros para, juntamente com outros, lançar fogo nos campos de trigo das regiões das colonias.

Referio que o operario tinha, realmente, comsigo avultada quantia.

Até agora, porem, a policia nada tem feito.

Hontem registraram-se incendios violentos nos campos das colonias Carlota, Devoto, Campiani e outras mais.

Em Varilhas, o fogo chegou a destruir 162 hectares de culturas.

Nos campos de Perkins, onde tambem se manifestou pavoroso incendio, morreram quatro colonos que pretenderam dominar o fogo, ficando alem disto muitos feridos.

Esse incendio durou quatro horas.

—

O que declara o sr. Clemenceau — PARIS, 17. — O sr. Clemenceau, chefe do governo, depondo perante a commissão parlamentar incumbida de um inquerito sobre os parlamentares envolvidos no caso Bolo-Pachá, declarou que, se a Camara recusar autorisação para ser processado o deputado sr. Caillaux, um dos implicados, o gabinete que chefiava abandonaria immediatamente o poder.

—

A anarchia russa — PARIS, 17. — Informam de Petrograd:

"Os maximalistas em Odessa, porto fortificado do mar Negro, atacaram o Arsenal de marinha alli, onde está reunida a Assembléa geral da Ukrania.

Accudiram em soccorro dos congressistas as tropas alli aquartelladas, que derrotaram os atacantes.

— Os marinheiros da esquadra do mar Negro, que estavam ao lado dos maximalistas, passaram-se em sua maioria, com armas e munições para as fileiras dos ukranianos.

Estes continuam a impedir que os maximalistas enviem forças contra o general Kaledine commandante em chefe dos cossacos.

—

Uma explosão na fabrica de "Zeppelins" de Friedrickshaven — ZURICH, 17. — Sexta-feira passada deu-se uma formidavel explosão na fabrica de dirigiveis typo "Zeppelin" do Friedrickshaven, havendo numerosas victimas.

—

O "Daily Express" entrevista o conde de Romanones — LONDRES 17. — "The Daily Express" publica uma entrevista que o seu correspondente em Madrid obteve do conde de Romanones.

S. excia. disse que a occupação de Jerusalem pelas tropas inglezas causara bôa impressão aos catholicos hespanhoes e, referindo-se á carta de lord Lansdowne, declarou que não comprehendia os motivos que o levaram a escrevel-a. O conde de Romanones julgo admiravel a resposta que deu o sr. Clemenceau, chefe do governo francez.

Sendo interpellado sobre a paz s. excia, opinou ser inutil fallar a respeito no momento actual e terminou dizendo que não duvidava da victoria final dos alliados.

—

O armisticio russo-allemão — LONDRES, 17. — Dizem de Petrograd que o armisticio entre a Russia e a Allemanha deverá começar hoje e durará até 14 de Janeiro proximo. Accrescentam que a sua duração terá ainda um praso supplementar de 5 dias para negociar um novo, se não fôr feita declaração em contrario.

—

Os democratas portuguezes em mãos lençóes — LISBOA, 17. — Uns por mar, outros por terra, os proceres do partido democrata portuguez apressam-se em abandonar o paiz.

O sr. Affonso Costa, chefe do mesmo partido, já seguio preso para Angra de Heroismo.

—

Proeza de 4 torpedeiros allemães. — COPENHAGUE, 18. — Chegaram a portos noruguezes 115 naufragos dos veleiros norueguezes "Ballastas" e "King Magnus", dos suecos "Bothinia" e "Tharleiff", do dinamarquez "Maracasbo" e do inglez "Cordova", que foram afundados a 12 do corrente mez por 4 torpedeiros allemães quando seguiam da Escossia para a Norega.

Dos dois "destroyers" inglezes que escoltavam o comboio, um foi afundado.

O tenente Grey, sobrinho de "sir" Edward Grey, que commandava o torpedeiro "Partridge", foi aprisionado e conduzido para Kiel.

—

A casa da familia de Tolstoi é assaltada. — NEW YORK, 18. — "The New York Times" noticia que os camponezes russos, incitados pelos leninistas, atearam em Iasnaya Iaña a residencia da familia do escriptor Leon Tolstoi, destruindo os documentos e manuscriptos que alli existiam. Accrescenta que incendiaram a casa e o estabulo.

—

Communicado do grande estado-maior da França — PARIS, 18. — "Pelo canal do Ypres a Comines, dois ataques inimigos foram infrutiferos.

—Ao sul de Juvincourt, fracassaram "raids" inimigos.

—Pelo canal de Rhodano ao Rheno reina canhoneio bastante vivo.

—Em Caprile os italianos contra atacaram efficazmente.

—Von Kuhlmann dirigirá de Brest-Litowsk as negociações de paz com os maximalistas."

Uma figura curiosa que desapparece

Adolpho Brisson escreve para o seu jornal a magnifica chronica que abaixo traduzimos:

"Leon Bloy acaba de morrer. Foi uma das mais singulares figuras deste tempo. Em torno della foi-se fazendo nos poucos o esquecimento.

E hoje não despertará entre os nossos leitores senão uma vaga e confusa lembrança, "Quem é esse Leon Bloy? Deverá ter sido com certeza um velho...

Nós o pensavamos já desapparecido...."

Si o talento bastasse para conquistar a fortuna e a gloria, esse literato se teria extincto, carregado de riquezas e honras.

Foi numa habitação miseravel, no abandono e na tristeza que elle exhalou, comtudo, o seu ultimo suspiro.

Leon Bloy, escriptor magnifico, poeta de imagens palpitantes, profundo pensador, habil dialectico, não deixa em seu derredor uma só amizade, uma saudade apenas porque os dons maravilhosos que elle recebeu da natureza, empregou-os todos a serviço do odio... O odio tisna a sua obra, como o pó dos tempos suja as fachadas dos monumentos, nos climas do norte.

O odio recobre-lhe os relevos das esculpturas, a flôr dos ornamentos delicados.

Leon Bloy invectivava como se respira, obedecendo ao impulso de um instincto mysterioso.

A quem esse homem estranho e satanico não insultou e cobriu de improperios?

De começo, foram os artistas que, artista elle proprio, detestava.

A não ser Barbey D'Aurevilly e talvez Paul Verllaine, elle não poupou ninguem. Antigos ou modernos, mortos ou vivos, não distinguio.

Executa Moliere e investe contra Bossuet.

"X... era moilerista como todos os espiritos inferiores, diz elle. E ainda: "Bossuet era um "bispo de côrte e adulador mitrado de um potentado concubino". Ainda mais: nega-lhe todo o merito e denuncia a sua "espantosa mediocridade". Chateaubriand, Veillot, a quem elle chamava um "reles pedante de sacristia", Tolstoi, o "celebre idiota moscovita" etc. etc., não escaparam á sua sanha.

Leon Bloy atirava-se particularmente contra os seus contemporaneos, homens de letras nascidos um pouco antes um pouco depois delle e que tinham tido a impertinencia de vencer.

Tratava correntemente Paul Bourget de "comico", Didon de "cretino", Brunetiére de "crostra" imponderavel.

Este ultimo então lhe inspirava uma selvagem aversão.

Phenomeno singular, Catholico ardente, elle não podia tolerar os servidores da Egreja. Fossem principes vestidos de purpura cardinalicia ou simples clerigos, elle os despedaça com uma volupia egual. No fim, uma universal reprovação castigou o folliculario. As armas de que abusara, voltaram-se contra elle mesmo. E em pouco tempo á colera succedeu a indifferença.

Um despreso silencioso o esmagou. Nem um só jornal quiz mais inserir a sua prosa que cultivava, sem discernimentos, sem medida e sem desculpas, a calumnia e o ultraje.

E elle foi se esvaindo na agonia de completo isolamento. Teve a amargura de se sobreviver.

Não creio que a posteridade se lembre dos livros que elle escreveu.

O que faltou a esse polemista feroz foi a generosidade e o enthusiasmo.

Si elle se tivesse devotado á causas nobres teriam-lhe perdoado as suas injustiças.

Tendo servido apenas ao odio, o pobre Leon Bloy pereceu inteiramente.

VARIAS

A' Prefeitura municipal do Recife, os srs. Noya & Braga requereram licença para se estabelecer com uma pharmacia na casa n.° 1980 (antigo 12), sita á Encruzilhada, freguezia da Graça.

*

A Directoria das obras publicas, de accordo com a media da taxa cambial verificada em novembro ultimo, fixou o preço d'agua para o consumo minimo no corrente mez em 5$338 e para cada metro cubico excedente, $369.

*

Elevou-se a 19:287$000 a importancia do saldo das operações realizadas hontem na Caixa economica deste Estado.

•

Foram mandadas substituir as cadernetas de contribuintes do Montepio Julio Gregorio de Almeida, Julio Pimentel de Amorim e Humberto Gonçalves Tavares.

•

Para o annuncio que a *Mutualidade Pernambucana* faz inserir na secção competente d'esta folha e do qual se vê que já foram pagos este anno peculios no valor de 234:167$000 elevando assim a 1.119:367$800 a somma das indemnisações por sinistros verificados, — pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores.

SUCCESSOS DE GARANHUNS

O Superior tribunal de justiça, na sessão de hontem, tomou conhecimento de uma ordem de habeas-corpus impetrada em favor dos srs. coronel Thomaz Maia e capitão Alvaro Vianna, indigitados co-responsaveis pelos lamentaveis e sangrentos successos que se verificaram em Garanhuns a 15 de janeiro d'este anno.

Submettida a julgamento, foi a mesma concedida sob o fundamento de estar o processo de formação da culpa eivado de irregularidades.

A molestia da canna em Nazareth

Remetteram-nos com o pedido de publicação, da Estação de experimentação agricola da Escada:

"De ha algum tempo a esta parte têm os agricultores de Nazareth e de outros municipios do norte do Estado, se alarmado com o apparecimento de uma nova molestia na canna de assucar.

Dos estudos procedidos a respeito, na Estação de experimentação de Escada, se averiguou que é ella produzida por um insecto, o *Pseudococcus citri* (Risso) memiptero espalhado hoje por todo o mundo e bem conhecido no nosso paiz, e que, no E. do Rio, se tornou temido pelos seus repetidos ataques ás larangeiras da baixada fluminense e aos cafeeiros do alto Parahyba.

O coccideo em questão é de coloração roseo-pardo, e tem de comprimento tres a quatro millimetros, apresentando o corpo revestido de substancia serosa, branca. Os machos são dotados de azas, ao passo que as femeas são quasi apteros.

A ellas principalmente, se devem os estragos causados ás cannas.

Quando se trata de plantas vivazes, o processo aconselhado para combater essa praga consiste no emprego de soluções insecticidas applicadas em aspersões por meio de pulverisadores, etc.

No caso vertente, seria isto demasiado despendioso e pouco efficaz, por se acharem os referidos coccideos ou sobre as raizes, ou sob as folhas da canna.

Assim sendo, o que é aconselhavel é a introducção dos rebotos, ao serem plantados, durante 20 minutos, na solução que abaixo se menciona.

De facto, na plantação os alludidos coccideos são enterrados com a semente, desenvolvendo-se a canna á medida que ella cresça, a principio apenas na raiz e depois sobre o colmo.

O tratamento que vae ser preconisado é o mais racional, por ser pratico, efficaz e economico;

Formula: Sabão commum, 800 grs; Kerosene, 2 lits., Agua, 50 lits.

Corta-se o sabão em pedaços, que se introduzem em uma vasilha contendo um litro d'agua, que se faz ferver até que o sabão fique completamente dissolvido.

Lança-se esta solução, tão quente quanto possivel no kerosene, e á agita-se com bastante rapidez até que formando perfeita emulsão como kerosene com o sabão.

Succede não raro, que o sabão não formando perfeita emulsão co mo kerosene, fica sobrenadando.

Neste caso é necessario agitar novamente a mistura para que ella se emulsione convenientemente.

Obtida a emulsão, vae se addicionando a agua até se completar 50 litros.

Isto feito, faz-se a desinfecção dos rebolos pelo modo já citado, isto é, pela sua immersão nessa solução, durante 20 minutos. (a) *Edgard Teixeira Leite*, director da Estação geral de experimentação de Escada".

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 19 de Dezembro de 1917

CAMBIO — O mercado monetario abrio, hontem, com a taxa de 13 11|16 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio, subio para 13 3|4 d. e assim se manteve até a hora do fechamento.

A cobrança de saques foi feita a 13 5|8 d. no "Banco do Recife" e 13 11|16 d. nos outros bancos, a 90 dias; e 13 1|2 d. no "Banco do Recife" e nos inglezes e 13 9|16 d. no "Ultramarino", á vista.

O mercado no Rio, abrio a 13 25|32 d. e até as ultimas noticias havia subido para 13 13|16 d.

Alfandega, para a emissão de vales em ouro; 13 1|4 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

No "Banco do Recife"

Londres, 13 5|8 d. e 13 1|2 d.		
Libra esterlina . . .	17$614	17$777
Franco	$650	$655
Escudo	—	2$400
Lira	—	$575
Peseta	—	$900
Dollar	—	3$750

No "London Bank"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.		
Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$649	$660
Dollar	—	3$740

No "River Plate"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.		
Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$649	$658

No "Banco Ultramarino"

Londres, 13 11|16 d. e 13 9|16 d.		
Libra esterlina . . .	17$534	17$695
Franco	$648	$655
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$380
Provincia . . .	—	2$390
Lira	—	$570
Peseta	—	$900
Dollar	—	3$730

MERCADO DE GENERO

ASSUCAR — Esteve um pouco melhor o mercado do assucar, hontem, para o typo chrystalisado, que teve alta.

As cotações para os demais typos foram os mesmos da vespera.

Eis os preços de hontem:

Usinas 1as.	8$100 a 8$500
Usinas 2as.	7$700 a 8$100
Crystalisados	7$200 a 7$600
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$000
Somenos	5$500 a 6$000
Mascavados	3$100 a 3$300
Brutos seccos	3$000 a 3$200
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — Esse producto ainda valeu hontem, 42$000 pelos 15 kilos.

O mercado fechou em posição estavel, sem negocios realisados para esse genero.

CAFE' — Cota-se esse genero ás bases de 8$ a 8$500, pelos 15 kilos, genero do Estado.

MILHO — Mercado sustentado. Cota-se o genero do Estado de 8$800 a 9$000, pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $900 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

SPORT

TORRE SPORT CLUB

Reune-se hoje, pelas 19 horas, em sessão de assembléa geral extraordinaria (1.ª convocação) o "Torre S. Club".

O seu presidente encarece o comparecimento de todos os srs. socios, em vista de, na mesma sessão ter de ser procedida á eleição dos novos representantes junto á Liga.

—

"MILITAR FOOT BALL CLUB"
"versus"
"GIQUIA SPORT CLUB"

Realisar-se-á no proximo domingo pelas 14 horas, no field do "Giquiá Sport Club" um match de foot ball entre os primeiros e segundos teams do "Militar" e do club acima.

Eis os teams do "Militar":

1.° team

Carlos Gomes
Bexiga — Monteiro
Paulistano — Demetrio — Leite
Arnaldo — José — Edgar (cap) — Apolinario — Liudolpho

2.° team

Baptista
Joaquim — Brazilino (cap)
Alipio — Cruz — Ribeiro
Barretto — Ribeiro — Carlos — Luiz — Silva

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslão Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

Repartições Estaduaes

THEZOURO

Despachos do director do Thezouro, do dia 14 do corrente:

Lino Barbosa de Moura, pedindo pagamento. —Satisfaça a exigencia do sr. contador.

Maria Correia de Lyra e Octavio Lima pedindo certidão. — Certifique-se.

João da Costa, Josepha Maria de Oliveira, J. Gomes e Alexandrina Rosa de Oliveira pedindo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Recebedoria.

Bacharel Ladislau Gomes do Rego Junior, 2, pedindo restituição. — Informe a Recebedoria.

Virginia Wanderley Lins, pedindo certidão. — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

RECEBEDORIA

Despachos do administrador do dia 6 do corrente:

Henrique Rodrigues Azevedo C.ª, pedindo restituição. — Informe a 3.ª secção.

D. Odette Laclete Cardoso, Carlos Fery de Lemos Ignacio Gomes Boucinho, Domingos Pinto de Freitas, José Antonio da Motta Guimarães Manoel Monteiro Lins Joaquim Jorge da Motta, pedindo averbação. — Averbe-se.

Os menores Arthur Tidman Maia e outros, pedindo averbação. —Informe a 2.ª secção.

Benjamin Sipson. — Junte o conhecimento do imposto relativo ao ultimo semestre pago.

Aragão & Carvalho. — Deferido, nos termos da informação e de accordo com o disposto no art.º 60 do regulamento de 10 de junho de 1898.

Custodio Costa C.ª — Junte o alvará de licença da Prefeitura.

Joviniano Gonçalves dos Santos. Selle o documento exhibido.

Galdino Antonio Braga, pedindo certidão. — Certifique-se.

Dia 7. — João da Costa, 2 petições, pedindo irresponsabilidade; Pompeu Araujo, pedindo exclusão de collecta; Corina Guimarães de Barros. — Informe a 1.ª secção.

Raymundo Pereira Pavão, d. Anna Pessoa de Queiroz, d. Maria Leocadia da Silva, Gaudino Ernesto de Medeiros, Paulo Apostolo de Souza Moura Manoel da Paixão Albuquerque, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Dourado Oliveira C.ª, Francisco Pinto C.ª, pedindo restituição. — Informe a 3.ª secção.

Manoel da Silva Ramos. — Deferido, de accordo com a informação.

Anna Soares de Amorim. — Requeira opportunamente, de accordo com o disposto no art.º 16 do regulamento de 6 de julho de 1899.

M. Araujo. — Certifique-se.

HYGIENE

Despachos do dr. director do dia 11 do corrente:

João Augusto Cesar Mendonça guarda da policia sanitaria, requerendo dois mezes de licença com os vencimentos integraes. — Concedo, sem vencimentos.

Alma religiosa

Dia 19 de Dezembro. — Santa Fausta, mão de S. Anastacio.

*

Culto aos mortos. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do **commendador Luiz** da Veiga Pessoa, **ás 8 e 1|2 horas**, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de Antonio de Almeida Gomes Vianna, ás 8 **horas**, na matriz da Boa Vista.

Por alma de Anna Floria de Jesus Rangel, ás 8 horas, na igreja do Carmo.

Por alma do cel. Francisco Velloso de Albuquerque Mello, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

*

Secretaria do arcebispado. — Serão encerrados amanhã os trabalhos de expediente da secretaria do arcebispado, cujas ferias terminarão no dia 7 do mez proximo.

*

Dispensario S. Sebastião. — No proximo sabbado, ás 7 e 1|2 horas, em frente ao Hospital Pedro II realisar-se-á piedosa festa para os pobres soccorridos pelo "Dispensario S. Sebastião", de que é fundador e zeloso director o revmo. padre José Venancio de Mello, da Congregação da Missão.

Com a assistencia de autoridades, representantes do clero e bemfeitores do caridoso instituto, haverá missa campal pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo de Olinda e communhão geral dos pobres. Após a estes será servido um café por distinctas senhoras e senhoritas.

Ao padre J. Venancio agradecemos o convite que nos enviou para a solemnidade.

*

NATAL EM AFOGADOS — Associando-se aos festejos do Natal, em Afogados, o *Gremio diversional infantil afogadense* levará a effeito attrahente espectaculo em seu theatrinho, que acaba de ser remodelado pelo scenographo capitão Urbano Lima. Será representado o drama sacro em 3 actos, *O nascimento de Jesus*.

Terminará a festa com a apotheose *A Adoração*.

Para esse espectaculo, a directoria do gremio está distribuindo numerosos convites.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 18 de Dezembro de 1917.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta á sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida derão-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" do Recife. Paciente, João Salustino de Vasconcellos. Negou-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, capitão Thomaz da Silva Maia e Joaquim Gualberto da Costa. Concedeu-se a soltura contra os votos do sr. desembargador relator e Silva Rego.

Idem do Recife. Paciente, Alvaro Brasileiro Vianna. Concedeu-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores, relator e Silva Rego.

Idem preventivo de Floresta. Paciente, José Barbosa Gomes Lima. Concedeu-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Carta testemunhavel de Palmares. Testemunhante, João Baptista Soares da Fonseca, testemunhado, Bernardino Soares da Silva Limeira. Relator, o sr. desembargador Thomaz Soriano. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Passagens

Ao sr. desembargador Silva Rego, ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Appellação civel de divorcio do Recife. Appellante, o juizo; appellados, Adriano de Azevedo Andrade e d. Albina Ferreira Cruz de Azevedo.

Idem de Salgueiro. Appellante, o promotor; appellado, Francisco Alves de Carvalho.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos.

Distribuição

Ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação civel de Limoeiro; appellantes, Antonio Vieira de Moura Vasconcellos, sua mulher e outros. Appellado, Urbano Vieira de Moura.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 6 do corrente:

Bacharel Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, nomeado juiz de direito de Ouricury, pedindo pagamento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada — O supplicante já foi attendido por despacho de 5 do corrente.

A. O. Coimbra, pedindo pagamento de 21:450$000, de fornecimento de dois automoveis para transporte de forças e assistencia policial. — Pague-se.

Gasmoteren Fabrik Deutz, pedindo pagamento de 129$000, de mercadorias fornecidas á Casa de Detenção. — Pague-se.

Montenegro C.ª, pedindo pagamento de 597$630, de medicamentos fornecidos á Casa de Detenção, em outubro. — Pague-se.

Laura Cesar de Vasconcellos, nomeada professora de Aguas Bellas, pedindo abono de 200$000, sem desconto, para o seu primeiro estabelecimento. — Como pede.

J. W. de Medeiros C.ª, pedindo pagamento de 14$000, de artigos de expediente fornecidos á Repartição central da policia. — Pague-se.

Arthur Vebelung, de nacionalidade allemã, pedindo para naturalizar-se brazileiro, para o que exhibe os documentos necessarios. — Indeferido.

Silva Braga C.ª, pedindo pagamento de 96$800, de artigos de pharmacia fornecidos ao presidio de Fernando de Noronha. — Pague-se.

Pernambuco Tramways and Power Company Limited, pedindo pagamento de 714$850, de tempo de operarios, material e gaz fornecido á Repartição central da policia, durante o trimestre de julho a setembro ultimo. — Pague-se.

Dia 7: — Manoel Henrique Pereira Leite, amanuense nomeado para o presidio de Fernando de Noronha, pedindo adeantadamento de um mez de vencimentos. — Como requer.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 13 do corrente:

Antonio Joaquim da Costa, pedindo a retirada dos apparelhos da Companhia Draynage, dos predios ns. 103 e 113, da rua Bella; 32 da rua 28 de setembro e 168, da rua Conselheiro Peretti. — Indeferido, em vista das informações.

Generosa Ramos Fernandes Carvalho, professora publica em disponibilidade, pedindo a sua nomeação para a cadeira da cidade de Brejo da Madre de Deus. — Prejudicada em virtude do acto de 11 do corrente, sob n.º 264.

FURTO

O conhecido gatuno Marcolino de tal, aos primeiros minutos de hontem, subtrahio de uma casa á rua das Larangeiras, dois pacotes de lupulo e um embrulho contendo miudezas.

O delinquente estava em estado de embriaguez.

Preso, foi recolhido á subdelegacia de Santo Antonio.

O assassinato do becco da Bomba

Proseguio hontem na subdelegacia de S. Antonio o inquerito policial sobre o assassinato de Julio Sobral, praticado por Manoel Galdino da Silva, hontem mesmo á 1|2 hora no becco da Bomba.

Foram ouvidas as testemunhas José Pedro da Silva, José Martins do Nascimento, Idelfonso de Barros Coelho, Enedina Maria da Conceição, Severina Maria José, Guilhermina Maria da Conceição, todos testemunhas de vista.

O criminoso Manoel Galdino da Silva fez hontem as seguintes declarações: — "que ha muito tempo Julio Sobral procurava desconsideral-o já atirando-lhe pilherias todas as vezes que o encontrava e já ameaçando-o de arrancar-lhe, á faca, o braço que possue, o esquerdo; que certa vez, o conduzido se achava dormindo em uma casa á rua do Fogo quando foi despertado, a murros, por Julio Sobral; que dessa occasião fez ver ao mesmo individuo, que não era correcto tal procedimento, tendo Sobral retrucado que se o respondente continuasse a fallar, elle cumpriria a promessa de arrancar-lhe o braço; que não querendo brigar, o respondente retirou-se; que hoje aos 5 minutos Sobral encontrou o conduzido cantando modinhas, em uma casa á rua do Fogo; que logo nesta penetrou, começando a atirar-lhe insultos; que procurando evitar uma lucta imminente retirou-se para o Becco da Bomba; que Sobral ao vel-o seguir para o citado becco o acompanhou de longe até alcançal-o; que chegando perto do conduzido disse a este: — *eu não disse que lhe arrancava sempre o outro braço?* e dizendo isto sacou de uma faca trinchete e investio contra o mesmo respondente; que luctou muito tempo, procurando se livrar da morte sem offender physicamente a Sobral, o que se tornou impossivel uma vez que o mesmo individuo parecia estar sedento de sangue; que nessa emergencia sacou tambem de uma faca trinchete que conduzia e com ella ferio a Sobral, tendo este logo cahido no solo; que vendo-o prostrado correo sendo porem perseguido por soldados até a rua Duque de Caxias, onde foi preso; que sua victima era desordeiro conhecido e já fôra processado, no districto de S. Antonio por tentativa de morte; que reconhece a faca trinchete, que lhe é appresentada, ser de sua propriedade, e que com ella fez o ferimento em Julio Sobral."

— O criminoso Manoel Galdino da Silva, hontem ás 8 horas foi recolhido a Casa de detenção.

— A's 15 horas, no necroterio, o dr. José Gonçalves, medico legista da policia, procedeu a necropsia em Julio Sobral, attestando como *causa mortis* — hemorrhagia consecutiva por ferimento na região thoraxica.

— O cadaver de Julio Sobral foi em seguida sepultado no cemiterio de S. Amaro, ás expensas da Santa casa de misericordia.

Se se sente incapacitado, consumido e doentio, umas quantas dóses de VIGORON fa-lo-hão comprehender a maravilhosa acção deste remedio no sistema.

Pequenos factos

Em Bomba Grande, no districto policial do Cordeiro, hontem, ás 10 horas, os individuos Clodoaldo Barroca e José de tal travaram lucta, por motivo de somenos importancia, resultando José desfechar um tiro de pistola em Clodoaldo. O projectil attingio a este, no terço inferior da perna direita.

O criminoso evadio-se em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e, depois de medicado, recolhido ao hospital Pedro II.

—

Hontem, ás 18 horas, na Tamarineira, por motivos frivolos, travaram-se de razões os individuos José Ramos de Andrade e João de Andrade, conhecido pela alcunha de "João Bombo", sahindo o primeiro com um tiro de pistola na região axilar esquerda.

O criminoso evadio-se. A Assistencia publica soccorreu o ferido, fazendo-o recolher ao Hospital Pedro II.

—

N'um engenho, em Lagoa do Carro, municipio de Limoeiro, hontem ás 8 horas, o jornaleiro Gustavo Cyrillo Gomes, foi alcançado pela locomotiva do mesmo engenho, ficando com o pé direito totalmente esmagado.

Transportado para esta cidade foi soccorrido pela assistencia e em seguida recolhido ao Hospital Pedro II.

—

A's 11 horas de hontem, o menor de 14 annos José Aquino brincava com outro menor Francisco de Paula, quando recebeu deste forte pancada, que lhe produzio contusão no olho direito.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, no Campo Alegre.

VELA "ATLAS"

O sr. Menandro Martins, proprietario da "Casa Atlas", á rua Barão da Victoria n. 9, teve a gentileza de communicar-nos que se encerrará no dia 24 do corrente o concurso da vela "Atlas", que será accesa na vitrine principal do seu estabelecimento naquelle dia, ás 7 horas em ponto, devendo os concurrentes fazerem a entrega dos seus cartões de inscripção até o dia 22.

"Toda e qualquer pessoa poderá se inscrever, sem gasto algum nem dispendio maior do que um pouco de energia mental para calcular a hora certa ou approximada da extincção da grande vela Atlas".

Somos gratos ao sr. Menandro Martins pelos cartões que nos enviou.

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

Movimento maritimo

O "THÉREZINA"

Mais um paquete dos antigos allemães, agora incorporados á frota do Lloyd brasileiro, acaba de ser posto em condições de navegabilidade, tendo chegado, hontem, ao porto do Recife, em sua primeira viagem.

O *Therezina* é o antigo *Siegmund*. Tem, 1913 toneladas de registro, 59 homens de equipagem e está sob o commando, do capitão Fortunato Ayrosa. E' um vapor mixto e está fazendo a carreira Rio—Manaus.

Trouxe 34 passageiros para o Recife e 200 tantas toneladas de carga para a nossa praça, além de 18 novilhas de raça *Hereford*, remettidas pelo ministerio da agricultura para o governo do Estado.

O *Therezina* deixará o nosso porto hoje ou amanhã, com destino aos portos de sua escala.

PEDIDOS & QUEIXAS

Escrevem-nos: — "Campina Grande, 13 de dezembro de 1917.

Illmo. sr. redactor do "Diario de Pernambuco".

Saudações. — Peço-vos a publicação da presente carta nas columnas do vosso conceituado jornal.

No dia 31 de outubro ultimo, despachei 50 saccos de feijão em Garanhuns sob conhecimento n.º 19700, e no dia 18 de novembro não tendo chegado aquella mercadoria, reclamei como é de direito, á Companhia Great Western, chegando aqui, o feijão, no dia 23 do mesmo mez com 18 saccos violados, faltando um total de 129 kilos.

Levando esse facto ao conhecimento da respectiva Companhia, não somente por intermedio dos empregados como tambem por carta ao gerente da mesma, não tive até á presente data a menor satisfação.

Das syndicancias que procedi verifiquei que o carro que conduzio o feijão, descarregou o mesmo em Barauna, passando tres dias na plataforma da estação e o carro no desvio, somente reembarcando depois de nova reclamação.

De Barauna para aqui o conductor visou a "guia" com os seguintes dizeres: "Recebi as mercadorias no estado em que se acham" que quer dizer que os saccos estavam violados.

Agora sr. redactor, eu pergunto por que motivo o agente da estação de Barauna ordenou a descarga do feijão quando este estava despachado para Campina Grande e não para aquella estação?

Ainda mesmo que existisse carga no mesmo carro para Barauna, não seria necessario a descarga do feijão e muito menos deixal-o exposto a ser violado como foi.

De v. s. Amg. e Cr. Obg. — **Manoel Elias de Araujo Pereira**".

Bôas-Festas

Recebemos e agradecemos cumprimentos de boas-festas:

— dos srs. Pestana dos Santos;
— do sr. Carlos Monteiro;
— do sr. José Feliz Caino e sua esposa d. Severino de Moura e Silva, residentes na Parahyba;
— dos srs. Neves Pedrosa Cia.;
— do sr. Seraphim José dos Santos e senhora, d. Francisca Maria dos Santos;
— do sr. Hermes Parahyba e sua consorte d. Elvira Parahyba;
— do "Bloco Corybantino", sociedade recreativa, com sêde n'esta cidade;
— do sr. João Pontes, proprietario da "Mercearia S. João" em Olinda;
— do sr. Lindolpho de Hollanda Monteiro Coutinho, cabo do esquadra do 3.º batalhão da Força policial do Estado e commandante do destacamento de Iguarassu'.
— Fr. Gaudioso de Giugliano, em seu nome e no da communidade dos capuchinhos.

Cartões de fantasia para cumprimento de boas festas e bons annos.
Imprime-se com a maxima presteza e nitidez no atelier da "Maison chic.
(16114)

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. ajudante.
Superior de ronda, o sr. guarda-mór, commandante.
De permanencia o sr. commissario.
De ronda, os 2.º, 3.º e 4.º agentes.
De pernoite o 1.º agente.
De ordem o anspeçada n.º 1.
De ponto os guardas ns. 2 a 30.
Reservas ns. 31 a 40.
De promptidão os guardas ns. 11 a 20.
Uniforme n.º 3.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Hoje, das 10 ás 13 horas, deverão comparecer no gabinete de identificação munidos dos seus titulos de eleitor os srs. Francisco de Assis Gomes, José Ignacio da Rocha, Joaquim Henrique da Silva, Francisco Augusto Pacheco Junior, Antonio Francisco dos Santos, Fernando de Albuquerque Cezar, Antonio Barbosa Correia, Urculino Virgulino Chaves, Joaquim Bezerra de Araujo, Antonio Francisco de Albuquerque, Luiz Gonzaga da Motta, Christiano Nogueira de Hollanda, Lauro Guedes Pereira, Pelino Nobre da Silva Marques, José Rodrigues Ferreira, Nestor Liberato Caldas de Sá Barretto, Manoel Martinho da Silva, Manoel Eugenio Wanderley, bacharel F. Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Placido d'Andrade Santiago, Arthur Marques Freire, José Theodoro dos Santos, Oscar Rodrigues de Almeida, Manoel da Cunha Cavalcanti e Severino Joaquim de Lima.

MAÇONARIA

A loja maçonica "Segredo e amor á ordem" encerrará hoje os seus trabalhos annuaes com uma sessão magna de iniciação, em seu palacete á rua da Aurora.

—Tambem a loja "Restauração" commemorará o seu 50.º anniversario com festas que se iniciarão hoje no templo da "Conciliação" á rua Formosa.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Faustino Bezerra de Gouveia;
— o sr. Laurindo Cunha;
— o sr. José Peregrino;
— o sr. major Joaquim Carneiro da Silva;
— o sr. Manoel Gonçalves Marques;
— a exma. sra. d. Amara Lopes de Souza, esposa do sr. Estanislau de Souza;
— a exma. sra. d. Fausta Carolina, esposa do sr. Luiz Gomes dos Santos;
— a exma. sra. d. Santina Olympia do Rego Monteiro, esposa do major Aristides Nogueira;
— a exma. sra. d. Fausta da Costa Ramos, esposa do sr. Clementino da Costa Ramos;
— a senhorita Nathalina Porto, filha adoptiva do saudoso commendador Augusto V. da Cunha Porto;
— a senhorita Rachel Pereira de Medeiros, filha do coronel Manoel Bernardo de Medeiros;
— a senhorita Fausta S. Guimarães, irmã do sr. Antonio Machado;
— a senhorita Fausta de Albuquerque, filha do sr. Eugenio Anselmo de Abreu;
— a senhorita Natalice, filha do sr. Mariano Pereira Leite;
— a senhorita Rachel, filha do coronel Victoriano F. da Costa Fialho;
— a senhorita Maria Alayde de Barros;
— a senhorita Benedicta Vieira Soares, filha do sr. Theodoro Pereira Soares;
— a pequena Julita, filha do saudoso coronel Julio Aquino da Fonseca.

*

Deverá receber hoje numerosos cumprimentos, por motivo do seu natalicio, o distincto cirurgião-dentista sr. dr. Alvaro Pedrosa.

*

Transcorre hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Fausta, digna esposa do conhecido commerciante assucareiro de nossa praça sr. coronel Antonio Jovino da Fonseca.

*

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Joanna Pinto da Silveira, virtuosa esposa do sr. capitão Gastão Pinto da Silveira.

*

Completa annos hoje a pequena Albertina Candida da Silva, filhinha do sr. major Euclydes Celso da Silva.

*

Registra a data de hoje a passagem do anniversario natalicio da gentil senhorita Maria José Layme, filha do fallecido sr. Rodolpho Layme e sua distincta esposa d. Maria Adelaide Layme e noiva do estimavel architecto sr. Abelardo Gama.

A anniversariante dará recepção ás suas amiguinhas.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. Antonio Maia e a senhorita Alayde Carneiro de Almeida filha do sr. Adolpho Carneiro, auxiliar do "Polytheama".

*

Effectuou-se hontem o enlace conjugal da senhorita Maria das Graças Lopes da Cruz, filha do engenheiro civil dr. Paulino Lopes da Cruz, com o bacharelando em sciencias commerciaes Jeronymo de Moraes Filho, auxiliar da firma commercial J. Pessoa de Queiroz.

Serviram de padrinhos no acto civil por parte da noiva o capitão Bernardo Lopes da Cruz e exma. senhora e por parte do noivo o pharmaceutico Jorge Lopes da Cruz e exma. senhora; no religioso, por parte da noiva, o sr. Jeronymo de Moraes e exma. senhora e por parte do noivo o sr. Luiz Tamarindo de Godoy e exma. senhora.

*

Consorciaram-se o sr. João Caetano do Amaral e a exma. sra. d. Maria do Carmo da Silva.

Foram testemunhas do acto os srs. Manoel Francisco da Silva e José Gonçalves Ferreira.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 96 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Henrique Luiz de Albuquerque, natural deste Estado, e residente na Estrada do Encanamento n. 13 districto do Poço e d. Juracy Mello, natural de Minas Geraes e residente á rua do Socego n. 293 districto da Boa Vista, solteiros.

Astrogildo de Azevedo Ramos, residente á rua Coronel Suassuna districto de S. José e d. Guiomar de Araujo Ferreira residente á rua Princeza Izabel, districto da Boa Vista, solteiros, natuaes deste Estado.

Antonio José de Souza, residente em Apipucos e d. Olindina Ferreira da Silva residente em Dois Irmãos, solteiros, naturaes deste Estado.

Bacharel Manoel José Nunes Cavalcanti Filho, natural do Rio Grande do Norte e residente á rua da União districto da Boa Vista e d. Maria das Neves de Azevedo Mello, natural deste Estado, residente a rua das Graças, solteiros.

Albino Vicente da Silva e Cunha natural de Portugal e residente á rua do Triumpho, em Beberibe e d. Ernestina de Barros Falcão, natural deste Estado e residente á Estrada de Belém districto da Graça, solteiros.

Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, viuvo residente á rua da Soledade n. 84 e d. Maria Leonor Lins Caldas, solteira, residente á rua Conde da Boa Vista, naturaes deste Estado.

José Hygino de Mello Dias, residente á rua de S. Miguel districto de Afogados e d. Maria da Conceição Jacques Guimarães, residente na Varzea solteiros, naturaes deste Estado.

Alberto Augusto de Almeida, residente á rua Visconde de Goyanna n. 512, e d. Almerinda Carneiro de Albuquerque Maranhão, residente á Praça Maciel Pinheiro, n. 48, districto da Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

*

NASCIMENTOS

O lar do sr. dr. Hermes Parahyba e sua exma. esposa d. Elvira Parahyba acha-se enriquecido com o nascimento de seu interessante filhinho Hermes, occorrido no dia 12 ultimo, á rua Coronel Lamenha 191.

Ao digno casal, os nossos parabens.

*

CONVESCOTES

O *Sport Club do Recife*, vencedor do campeonato de *foot-ball* deste anno, como tambem o do anno passado, vae offerecer, no proximo dia 23, um attrahente convescote ás suas partidarias.

Essa interessante festa social terá logar na aprasivel praia de Bôa Viagem e pelo conceito que goza no nosso meio social o valoroso campeão pernambucano de *foot-ball* é de crer que a annunciada reunião se revista do maximo realce e distincção.

*

ASSOCIAÇÕES

Cooperativa dos funccionarios publicos — Remettem-nos:

"Pela "Cooperativa dos funccionarios publicos", foi paga, este mez, a quantia de Rs. 7.481$000, sendo: á legataria do extincto socio José Elias Barbosa da Silva Rs 6.170$000 e á do dr. Eduardo de Valois Correia Rs. 1.374$000.

Fica assim elevada a 618.585$373 a quantia despendida pela "Cooperativa" com o pagamento de donativos".

*

VIAJANTES

Dr. José Bezerra — No paquete *Pará*, hoje chegará a esta capital procedente do Rio, o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ex-secretario da agricultura.

O seu desembarque deve ter logar pela manhã no cáes Alfredo Lisboa.

*

Em tratamento de sua saude, acha-se nesta capital o estimavel sr. José Domingos de Mello, proprietario da fazenda *S. Domingos*, em Garanhuns.

*

No *Bahia* seguio para o Rio de Janeiro o illustre sr. dr. Joaquim Amazonas, professor da nossa faculdade de direito.

*

Acompanhado de sua exma. esposa, embarcou no vapor *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, o distincto engenheiro sr. dr. Eugenio Ozorio, do Saneamento do Recife.

*

A bordo do *Bahia* embarcou para a capital do paiz o sr. dr. Lothario Hell, engenheiro da fiscalisação do porto do Recife.

*

Com sua distincta familia, chegou hontem do Rio, a bordo do *Therezina*, o sr. dr. F. X. Guedes Pereira que foi condignamente recebido por seus parentes e amigos.

*

Acompanhado de sua gentilissima filha senhorita Georgina Vianna, chegou hontem a esta cidade, vindo do Rio a bordo de *Therezina*, o conceituado commerciante de nossa praça, sr. commendador Barbosa Vianna.

*

Regressou da Bahia, a bordo do vapor *Therezina*, o estimavel academico Wamberto Dias da Costa.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia*, no dia 17 do corrente:

Para Maceió — Abilio de Almeida.

Para Bahia — João Baptista da Silva, Paulo Barreto, J. J. Florencel, d. Rosa Padilha de Carvalho, Luiz de A. Florencel, Luiza Cunha, dr. Benicio Souza Freire, dr. João Pontual, Ignez Moura Spaltro, Luiz Spaltro, João Bezerra e João Pereira Martins.

Para Rio de Janeiro — Giretti Agostinho, dr. Joaquim Amazonas, sua senhora, duas menores e uma creada, Bianca Quintarolli, dr. José Manoel Britto e senhora, sra. Eugenia Ozorio, Ernestina de Britto, uma menor e uma creada, dr. Eugenio Ozorio, Carlos Rezende, Francisco Fernandes, dr. Eduardo Gomes Ferreira, Anselmo Deginio, menor Augusto S. de Britto, padre Pedro Ratta, Antonio Cavalcanti Gusmão, padres Gama Cerqueira e Adriano Tourinho, dr. E. Coimbra, José Ribeiro Pontes, 8 irmães religiosas, Alvaro Abreu Rego, Jovita Ferreira, Laura Ferreira, Manoel Bastos, José Joaquim Gaya, Francisco Bazzé, José Pereira, Manoel Sacramento, Corina Pessoa, Lucas de Assis, Manoel Villar, J. A. Arruda, Melchior do Amaral Mello, Oscar Senna, d. Esther Senna, duas menores e uma creada, dr. Lothario Hehl, Octavio Leite Moreira, José Torres Silva, cincoenta e uma praças do exercito.

*

Chegados do sul no vapor nacional *Therezina* no dia 18 do corrente:

Do Rio de Janeiro — dr. Guedes Pereira, sua senhora e nove filhos, Francisco Rodrigues Paixão e senhora, Augusto Octaviano, José Antonio dos Santos, Ed. Armando de Oliveira, commendador Barbosa Vianna, Georgina Vianna, Sabino Gabriel e Agenor Correia.

De Victoria — Romero Pinto.

Da Bahia — Miguel Sultaine, Said Corry, Armando Reis, dr. Eduardo Pirajá da Silva, Anna Pirajá da Silva, Eduardo Augusto da Silva, Maria José Pirajá da Silva, Wamberto Dias da Costa, Julio Bezerra do Nascimento e José Gomes de Oliveira.

De Maceió — Orlando Falcão, Gustavo Dias e Luiz Amar.

*

FALLECIMENTOS

D. MARIA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA — Echoou dolorosamente em nosso meio o prematuro desapparecimento hontem occorrido á rua Barão de S. Borja, 285, da exma. sra. d. Maria das Dores Rosa e Silva da Fonseca, virtuosa e extremecida esposa do sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, professor cathedratico de nossa Faculdade de direito.

Logo que se divulgou a lutuosa noticia, á residencia da pranteada senhora affluiram numerosas familias amigas que ficaram velando os seus restos mortaes.

Pelas suas peregrinas virtudes, a extincta gozava em nosso meio de subida estima. D. Maria das Dores era um generoso coração cheio de caridade.

Nascida a 22 de março de 1884, consorciara-se, nesta capital, em 2 de fevereiro de 1907, com o sr. dr. Annibal Freire.

A inhumação de seu corpo realisou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de S. Amaro, tendo sido conduzido o feretro para a necropole em coche de luxo e com grande acompanhamento de carros.

A' sua exma. familia apresentamos as nossas sentidas condolencias, notadamente ao seu digno esposo, ao seu extremoso genitor sr. conselheiro Rosa e Silva e ao seu irmão sr. dr. Rosa e Silva Junior.

*

Victima de fatal grippe, falleceu hontem, ás 12 horas, em sua residencia, á ladeira da Misericordia, em Olinda a senhorita Thereza de Jesus de Almeida Farias, filha do extincto capitão Miguel Carlos de Farias e sua exma. esposa d. Cleria de A. Farias.

A inditosa extincta contava numerosas relações na visinha cidade, onde era muito estimada, tendo a sua morte causado grande pezar no circulo de suas amizades. Contava 25 annos de edade e era noiva do sr. Melchiades de Azevedo.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio local.

Pezames á sua exma. familia.

*

Falleceu hontem, á rua Visconde de Goyanna, 15, o sr. coronel reformado do exercito Francisco Teixeira de Carvalho.

O venerando extincto fôra um honrado militar, tendo feito toda a campanha do Paraguay e prestado outros relevantes serviços no exercito nacional.

O sr. coronel Teixeira de Carvalho exerceu o cargo de commandante da policia entre nós. Contava 75 annos de edade, era casado com a exma. sra. d. Leonor de Oliveira Carvalho. Deixou duas filhas, sendo uma viuva e a exma. esposa do sr. Carlos Lopes Fernandes, funccionario da secretaria da Camara dos deputados.

Pezames á sua exma. familia, especialmente ao seu neto o sr. dr. Agenor de Oliveira, juiz municipal de Baependy, Minas Geraes.

*

Falleceu ante-hontem em sua residencia, na Capunga, o sr. Arthur Marques de Amorim.

O extincto tinha 56 annos de edade, era casado com a exma. sra. d. Maria Adelaide Castello Branco de Amorim, não deixa filhos.

A' sua exma. familia, as nossas condolencias.

*

O sr. Audifax Caldas, auxiliar do *Banco do Recife*, e sua exma. esposa d. Maria da Conceição Caldas acabam de passar pela dôr de perder, em Bello-Jardim, para onde se haviam transportado, a sua interessante e querida filhinha Olympia, de oito mezes de edade.

DR. ALFREDO TIGRE
Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro [illegible] 1.º andar, das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios [illegible] Telephone [illegible]

EMPREGADO GATUNO

O sr. Eduardo Fragoso de Albuquerque, leiloeiro, estabelecido á rua do Imperador n. 285, ha tempos admittio como seo empregado o menor de 17 annos José Severino de Souza, que logo conseguio captar a confiança de seo patrão.

Ultimamente porém o sr. Fragoso, tendo em vista o constante desapparecimento de objectos, despedio o mesmo.

Logo depois da retirada de Severino, o sr. Fragoso deo por falta de 15 cortes de casemira para terno e 15 para collete. Dirigindo-se então, á subdelegacia de S. Antonio ahi formulou a sua queixa.

O capitão subdelegado iniciou immediatamente as respectivas diligencias, capturando o gatuno.

Severino confessou que effectivamente furtara os alludidos cortes de casemira, vendendo 6 destes a Elias Jorge, outros 6 a Antonio Gueira e o restante a um senhor, residente em Limoeiro, por intermedio de Bartholomeu de tal, da loja *Catita*, á rua Duque de Caxias.

Pelo subdelegado de S. Antonio foram aprehendidos em poder de Elias Jorge 4 cortes para terno e 2 para collete e de Antonio Gueira 6 cortes para terno e 9 para collete.

José Severino foi hontem recolhido á casa de detenção.

LOTERIA DO NATAL
CONTOS 1.000 CONTOS
EM 22 DO CORRENTE — Não ha mais inteiros

NA SAPATARIA CENTRAL
Ninguem deve deixar de ver o lindo sortimento de CALÇADOS finos de todos os systemas modernos para homens que, por preços baratissimos, receberam
LAFAYETTE & LAURIA
299, — RUA DUQUE DE CAXIAS, — 299
(Antigo 81)
RECIFE

AS FESTAS DE HONTEM

O 2º. anniversario da administração do dr. Manoel Borba. — Festas e solennidades — Missa pontifical — Melhoramentos no quartel do largo do Paraizo — Inauguração de uma escola da "Liga pernambucana contra o analphabetismo" — No Concelho municipal — Recepção official em palacio — A Escola Correccional — Reinauguração da ponte "Sete de Setembro" ("Mauricio de Nassau") — Installação do 2.º Congresso de prefeitos; da Exposição dos municipios e da Cruz vermelha pernambucana.

Tiveram relevo e brilho invulgares as diversas festas e solemnidades realisadas hontem, n'esta capital, em homenagem á passagem do 2.º anniversario da investidura do sr. dr. Manoel Borba na alta administração do Estado.

Passamos a noticial-as.

MISSA PONTIFICAL

Teve grande imponencia a missa pontifical celebrada hontem na capella do Collegio de S. Vicente de Paula, na Estancia, em acção de graças pela passagem de mais um anniversario do governo do dr. Manoel Borba.

Seriam 7 1|2 horas quando o sr. arcebispo d. Sebastião Leme deu entrada n'aquelle templo, sendo recebido no canto do *Ecce Sacerdos Magnus* pelo côro de senhoritas do Collegio.

A's 8 teve inicio a missa rezada por sua excia., acolytado pelos revdmos. srs. conegos Pereira Alves, reitor do Seminario de Olinda, e Jeronymo d'Assumpção, vigario da Boa Vista.

A' missa, que foi a votiva de Nossa Senhora, a *schola cantorum* entoou varios canticos sacros.

A egreja apresentava bellissima decoração.

Assistiram ao piedoso acto o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, e exma. familia; o sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região militar; o sr. dr. Moraes Rego, prefeito municipal, representado pelo seu secretario dr. Lauro Borba; o sr. dr. Olyntho Victor, secretario geral do Estado; o sr. desembargador A. Guimarães, chefe de policia e exma. familia; o sr. coronel José Novaes, commandante da policia; o commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa casa; o sr. conselheiro conde Correia de Araujo e numerosas outras pessoas de representação politica e social, além de varias familias da nossa elite.

Tocou antes e depois da missa a banda do Instituto dos cegos, estabelecimento mantido pela Santa casa de misericordia.

NO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA

Logo em seguida á missa, o sr. dr. governador dirigiu-se em carro do Estado com sua exma. familia, e seguido de varios automoveis conduzindo amigos, para o quartel central da Força publica do Estado, na praça Barão de Lucena.

Acolhido com as honras a que tem direito, o chefe do governo recebeu as devidas continencias de uma companhia do 1.º batalhão, unidade que demora no referido quartel.

Recebido á entrada pelo sr. coronel commandante da força, commandantes de batalhões e demais officiaes, sua excia., acompanhado de avultado numero de pessoas de grande destaque official, politico e social, encaminhou-se para o gabinete do commando geral, onde o sr. coronel J. Novaes lhe detalhadado boletim com a relação dos melhoramentos e reformas mandadas proceder pelo sr. dr. governador nos quarteis da Força policial.

Após teve inicio a visita ao quartel que se acha completamente remodelado. O sr. commandante Novaes, dando o braço á exma. sra. Manoel Borba, conduziu os presentes á nova sala do estado maior, intendencia, sala do concelho administrativo, escola regimental, alojamento da banda de musica, refeitorio, secretaria etc.

A seguir foi aos presentes servido café retirando-se o sr. dr. governador com todas as pessoas que o acompanhavam.

Durante a recepção tocou a banda do 1.º batalhão.

— Entre as pessoas que visitaram o quartel da praça Barão de Lucena notavam-se os srs. dr. Moraes Rego, prefeito do Recife; dr. Antonio Guimarães, chefe de policia; senador F. Meirelles, senador José Bezerra, dr. Manoel Gonçalves Pinto, deputado Turiano Campello, dr. Rodrigues Vianna, pharmaceutico Perdigão Nogueira, senador Pedro Correia, drs. José e João de Góes Cavalcanti, dr. Abelardo Baltar, coronel Othon Lynch B. de Mello, coronel Manoel Ramos, dr. Argemiro Aroxa, dr. Xavier Sobrinho, dr. Correia de Britto e outros.

— Durante a visita, attenciosamente prestaram informações e conduziram os visitantes, além de outros officiaes, os srs. commandante tenente coronel Alfredo Duarte, tenente-coronel Antonio Baptista, major João Nunes e capitão Theophanes Ferraz, o major assistente E. Camara e o capitão intendente Davino R. de Senna.

— O quartel, inteiramente reformado, acha-se presentemente apto ao funccionamento das numerosas secções dos serviços do commando geral, administração e alojamento de praças e inferiores.

Rigorosamente limpo, todas as dependencias acham-se pintadas e caiadas, merecendo especialmente a escola policial, o alojamento da musica, a barbearia, apparelhos sanitarios e alojamento das companhias.

— Os officiaes trajavam uniforme branco.

— O batalhão da guarda de Lenge vestia o uniforme n. 2.

ESCOLA "MANOEL BORBA"

Associando-se ás homenagens prestadas ao dr. Manoel Borba por motivo do 2.º anniversario de sua investidura no governo de Pernambuco, a Liga pernambucana contra o analphabetismo fundou hontem mais uma escola, augmentando assim o activo de seus beneficios á população pobre do nosso Estado e de seus serviços á causa da instrucção publica.

Essa nova escola tomou o nome de *Manoel Borba*, funccionando no largo do Monteiro, no predio em que tem séde a escola publica estadual *Silva Jardim*.

O acto inaugural teve logar ás 10 horas com a presença dos srs. governador do Estado, general commandante da região, e outras autoridades.

Assumindo a presidencia, o dr. Pedro Celso, presidente da *Liga* proferio ligeira allocução, expondo os fins da sessão e salientando a justiça d'aquella homenagem ao dr. Manoel Borba que tem sido para a *Liga* um esteio poderoso e um dos fautores do seu progresso. Terminou convidando s. exc. a assumir a presidencia da sessão, sendo promptamente attendido.

Pelo sr. governador foi então dada a palavra ao orador official da solennidade dr. Fonseca Oliveira que discorreu com muita felicidade sobre os fins da *Liga* e o auxilio moral e material que lhe tem prestado o governo do Estado e o alcance social d'aquella manifestação ao sr. dr. Manoel Borba.

Fallou em seguida o padre João Uchôa, representante do sr. arcebispo de Olinda, tambem sobre o acto.

Por ultimo, encerrando a sessão, o sr. governador declarou a escola inaugurada, agradeceu as homenagens recebidas e poz em relevo os bellos triumphos que a *Liga* vae conquistando na sua nobre guerra contra o analphabetismo.

S. excia., bem como os oradores que o precederam, foi muito applaudido.

— D'entre as pessoas presentes, a nossa reportagem conseguio fixar os seguintes: srs. Manoel Borba e Antonio Guimarães, senhoritas Ignez e Maria Borba, Albertina, Noemia e Annunciada Guimarães, professora Maria José de Lima, general Joaquim Ignacio, inspector militar da região, coronel José Novaes, commandante da Força publica, desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, dr. Arnobio Marques, inspector da instrucção publica e o seu secretario dr. Francisco Paes Barreto, padre João Uchôa, representante do arcebispo d. Sebastião Leme, major Martiniano Correia, dr. Esmaragdo de Freitas, ajudante de ordens e official de gabinete do sr. governador do Estado, dr. Correia de Britto, Othon Mendes de ..., Xavier Sobrinho, dr. Amaral Filho, dr. Pedro Celso, presidente da *Liga*, dr. Candido Duarte, professor Gaspar Ribeiro Costa, major Estevam Camara, capitão Theophanes Torres, professores João da Fonseca Medeiros e Monteiro Pessoa, Aurelio Guimarães, Alfredo Porto da Silveira, capitão Felippe Xavier, dr. Vicente Pereira de Andrade, dr. Lauro Borba, senador dr. José Bezerra, João Ferreira Braga, capitão Manoel Ferreira dos Santos Braga, Romualdo Silva e representantes d'*A Ordem* e *Diario de Pernambuco*.

— A nova escola mixta nocturna "Manoel Borba" acha-se a cargo da competente professora senhorita Maria José de Lima.

— O predio da escola publica estadual *Silva Jardim*, onde se effectuou a solemnidade, se achava caprichosamente ornamentado, interna e externamente.

— Durante a festividade tocou varias peças de seu abundante repertorio, a banda de musica do 2.º batalhão da Força policial.

NO CONCELHO MUNICIPAL

Como fôra annunciado, realisou-se ás 13 horas de hontem, no Concelho municipal do Recife, a solennidade da inauguração do retrato do dr. Manoel Borba, governador do Estado, no respectivo salão das sessões.

A'quella hora, já estava o recinto do Concelho repleto de altas autoridades civis e militares, representantes das classes conservadoras e grande numero de outras pessoas.

Com a chegada do dr. Manoel Borba, teve inicio a solennidade.

S. excia. sentou-se á mesa, ladeado pelos srs. padre João Uchôa, representante do arcebispo d. Sebastião Leme, 1.º tenente Virgilio Vieira Sampaio, representante do inspector da região, senador José Bezerra Cavalcanti, dr. Olyntho Victor, secretario geral do Estado, deputado Sant'anna Castro, dr. Antonio Guimarães, chefe de policia, dr. Andrade Bezerra, lente da Faculdade, tenente-coronel Alfredo Duarte, dr. Luiz Corrêa de Britto, dr. Otto Lynch B. de Mello, administrador dos correios, dr. Moraes Rego, prefeito do Recife e pelos concelheiros drs. Zeferino Agra (presidente), Arthur Gonçalves dos Santos, Luiz Loureiro, Sabino Pinho, Manoel Arão e coroneis Minervino Fernandes da Costa, Theodomiro dos Santos Selva, Feliciano Carneiro Lins, João Waifredo de Medeiros, Othon Lynch Bezerra de Mello e Antonio Augusto Ferreira Pessoa.

Abrindo a sessão, o presidente do Concelho, dr. Zeferino Agra, proferio ligeira allocução, dando a palavra ao orador official, concelheiro Manoel Arão que, n'um bello discurso, fez sentir a sincera significação da solennidade, exaltando os meritos do homenageado.

Em seguida, o concelheiro coronel Othon Lynch Bezerra de Mello descerrou o retrato do dr. Manoel Borba, que demorava a um canto do salão, em frente da mesa, envolto em uma bandeira nacional, sendo por essa occasião ouvida uma salva de palmas.

Logo depois foi lida a acta, que foi assignada pelos presentes, e servida uma taça de *champagne* á mesa, sendo encerrado o acto.

Entre as pessoas presentes, annotámos as seguintes: drs. Arnulpho Lins e Silva e Maia e Silva, 1.º e 2.º delegados; sr. Ulysses Sampaio, representante do dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega; coronel Virgilio de Medeiros, administrador geral das capatazias; capitão João Nunes, commandante do 3.º corpo de policia; professor Gaspar Regueira Costa, inspector escolar; drs. Viriato de Medeiros e Mello Cahu'; major João de Barros Santiago Ramos; capitão Santanna de Araujo; drs. Joaquim Nunes Fonseca de Oliveira e Pedro Teixeira; major Manoel Chagas; dr. Virginio Campello; coronel Salustiano Siqueira, prefeito de Aguas-Bellas; coronel José de Mello; dr. José Agripino Regueira Costa, director da Instrucção municipal; capitão de fragata honorario José Pina; academico Arnaldo Guimarães; drs. Antonio Gonzaga e José Uchôa; majores Estevam Camara, do 1.º corpo e Theophanes Torres, commandante do esquadrão de cavallaria; capitães Paulo Affonso, do 1.º corpo e Martiniano Corrêa, ajudante de ordens do governador; major Nunes de Araujo, do 2.º corpo; dr. Luiz Moreira; drs. José Gonçalves e Candido Guimarães; coroneis Joaquim Pontes e Tertulliano Feitosa; professor Thimes Vianna; capitão Quinquino Gonçalves; dr. Lacerda de Almeida; srs. Luiz Cesario de Mello, Francisco Pacheco Junior e Gaspar Florentino; dr. Affonso de Albuquerque Mello; senador Pedro Correia; capitão Emygdio dos Santos e Herculio Guimarães; majores Carlos Amorim e Theocrito de Freitas; capitão de fragata Augusto Lins Teixeira, representante do capitão do porto; dr. Esmaragdo de Freitas, official do gabinete do governador; dr. Xavier Sobrinho; capitão de corveta Francisco Coutinho, commandante da Escola de apprendizes marinheiros, e seu ajudante, 1.º tenente Octavio Guerra; sr. Renato de Medeiros, director da policia maritima; dr. José de Góes, funccionario do Thesouro; dr. Manoel Vianna, juiz de direito; coronel Argemiro Aroxa; drs. Thomé Aroxa e Annibal Fernandes e Clodomiro de Oliveira, da *Ordem*; dr. Thomé Gibson, do *Jornal Pequeno*; e dr. Barbosa Correia, d'esta folha.

RECEPÇÃO OFFICIAL

Esteve grandemente concorrida a recepção que o sr. dr. Manoel Borba offereceu no palacio da praça da Republica ás pessoas que foram cumprimentar pelo decurso de mais um anniversario de sua ascensão ao governo do Estado.

Desde 13 horas e meia principiou o palacio presidencial a se encher.

Meia hora depois, o sr. governador dava entrada no salão de honra, tendo inicio em seguida a recepção ás altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, consules, chefes de repartições publicas etc.

A concurrencia era numerosa.

Notamos alli, entre outras, as seguintes pessoas:

general Joaquim Ignacio, commandante da região, dr. Moraes Rego, prefeito da capital, commandante Noronha Santos, capitão do porto, dr. Olyntho Victor, secretario geral do Estado, desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, profs. drs. Andrade Bezerra, Octavio Tavares, Hercilio de Souza, desembargador Silva Rego, drs. Abelardo Baltar, Ignacio de Barros Barreto, Arnaldo O. Bastos, Xavier Sobrinho, Abelardo Moreira Lima, Esmaragdo de Freitas, Paulino Guedes, Ascanio Peixoto, João Carlos Guimarães, João de Goes Cavalcanti, José de Goes Cavalcanti, Lacerda de Almeida, Cirne de Azevedo, Luiz Correia de Britto, Agrippino de Mendonça Simões, Fonseca de Oliveira, Apollinario de Oliveira, Thomé Aroxa, Salazar da Veiga Pessoa, Fausto Figueiredo, Gercino Malagueta, Armando de Oliveira, Abreu e Lima, Primitivo de Miranda, Normando Silva, Baptista da Silva, Julio Pires Ferreira, Maia e Silva, Arnulpho Lins e Silva, Aristides Schlöback, Pedro Cahu', Alfredo Vaz, Pedro Correia Filho, Tertuliano Feitosa, Torquato Paes Barreto, Brandão da Rocha, Severino Pinheiro, Otto Lynch, Hildebrando de Vasconcellos, Everardo de Mello, Bernardo Lins, Nestor Moreira Reis, Octavio Tavares, Caetano Galhardo, J. A. Pereira de Lyra, Leopoldo Bezerra, Deoclecio Duarte, Julio de Queiroz, Tolentino de Carvalho, Antonio Vicente, Turiano Campello, João Baptista Correia de Oliveira, Alvaro Gonçalves da Costa Lima, Luiz Loureiro, Clementino Wanderley, Pedro Cabral de Vasconcellos, Samuel Martins, Mario de Souza, Paulo de Aguiar, João Araujo Sobrinho, Amaro Wanderley, Martins Costa, Eugenio Gudin, Murillo Silva, Alfredo Costa, Arthur de Sá Filho, Pedro Allem, Theophilo de Vasconcellos, Theophilo de Almeida, Luiz de Gonzaga de Albuquerque Maranhão, Manoel Cysneiros, João A. Correia de Araujo, Melroz Grillo, João Augusto Ferreira Lima, João Augusto de Albuquerque Maranhão, José Julião Regueira Pinto de Souza, Gaspar Loyo, Luiz de França, Manoel Henriques Wanderley, Clovis Wanderley, Barreto Campello, Manoel Humberto C. da Cunha, Christiano Cordeiro, Praxedes Lima, Urbano Borba, Agrippino Regueira Costa, coronel Alcides Barata, professor Francisco Trindade, academico José Joaquim de Almeida, coronel Theodorico de Oliveira, Benjamin Nunes Machado, Tancredo Wanderley, Felippe Xavier, Antonio Augusto de Araujo Lima, José Cantidio Leal Ferreira, Armando J. de Oliveira, José de Medeiros Rijo, José de Mello, major Rodrigues dos Anjos, coronel João Guilherme, coronel Joaquim Gonçalves, Carlos Tavares, major Perdigão Nogueira, Antonio Ventura Moreira, major Sant'Anna Castro, coronel A. de Britto Carvalho, José da Silva Lordello, Demetrio J. de Albuquerque, capitão Poncinano de Macedo, major Romeu Medeiros, José de Barros Wanderley, Antonio Coura, Durval Selva, coronel Othon Lynch B. de Mello, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos, coronel José Maria Carneiro da Cunha, José Armada, Jucundino de Farias Netto, professor Ernesto de Miranda, José Ferreira, José Getulio de Amorim, Humberto Machado, coronel Feliciano Lins, coroneis Loyo Amorim e Loyo Netto, João Francisco de Lima, Oscar Espluca, Arthur Braga, Nelson Vianna, Jorge de Mello, Antonio Gomes de Moura, Manoel Gonçalves Souto Maior, Presciliano da Matta, Leonel Augusto Ferreira, Joaquim Pereira de Mello, Paulo Bandeira, Julio Pimentel, Heraclio Guimarães, Julio Barbalho Uchôa Cavalcanti, Fortunato Luiz de Assis, Manoel Ramos, Enéas Jacome, Estanislau Valença, Augusto Alves Feitoza, Antonio Lemos Duarte, Menna da Costa, José Rubim de Carvalho, Elpidio Padilha, João Vieira do Nascimento, Antonio Seraphim de Souza Ferraz, coronel Braz Bezerra Silva, coronel Fortunato Assis, dr. José Gomes Villar, coronel Stanislau Cunha, dr. João Carlos Guimarães, major Theophilo Grilo, dr. Melroz Grilo, Alcebiades Gonçalves, professor Euthiquio Vianna, coronel Firmino Rodrigues, dr. Diniz Passos, major Agapito Maciel, coronel Francisco França, coronel Salustiano Limeira, dr. Antonio da Silva Pinto, dr. Felinto Guedes, dr. Theophilo de Almeida, coronel Manoel Carvalho, Fernando Griz, Francisco Antonio Brandão, coronel Octaviano de Almeida, João Cezar, Tancredo Loyo, Benjamin Machado, João Agrippino da Rocha, major Pedro Navarro de Campos, Renato Gouveia por si e por seu pae dr. Ismael Gouveia, coronel Eugenio Samico, Ozorio de Oliveira, mr. Waldo Davinson, coronel Agostinho Bezerra, Miguel Domingues Junior e Hygino Oliveira.

— As classes armadas estiveram representadas pelos srs.: general Joaquim Ignacio e toda a officialidade da guarnição; coronel José Novaes e toda officialidade da Força publica, commandante Noronha Santos, capitão do porto, capitão-tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto e tenentes Octavio Guerra e Adherbal Maciel; e coronel Alfredo de Britto Carvalho, da guarda nacional.

— O exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme fez-se representar pelo padre João Uchôa.

— Tocaram no saguão do palacio, durante a recepção, as bandas de musica do 49.º de caçadores e do 1.º batalhão da Força policial.

— A' chegada do dr. Manoel Borba, em palacio, prestaram-lhe as devidas continencias uma companhia de guerra do 1.º batalhão policial, sob o commando do 1.º tenente Rogaciano de Mello, a Escola de aprendizes artifices a escola correccional, sob o commando do 1.º tenente Oswaldo Alvares.

— A todos foi servida profusa taça de champagne.

— O sr. governador recebeu tambem cumprimentos em numerosas cartas e telegrammas.

A ESCOLA CORRECCIONAL

Tambem na Casa de detenção foi commemorada com festas a passagem do 2.º anniversario do governo do Estado.

O sr. major Perdigão Nogueira, administrador daquelle estabelecimento, ás 14 horas, no seu gabinete de trabalho, realisou a apposição dos retratos dos exmos. srs. drs. Manoel Borba, Andrade Bezerra e desembargador Antonio da Silva Guimarães, fazendo numa bem improvisada allocução inspirada apreciação sobre a gestão administrativa dos homenageados.

A' mesma hora, s. s. realisou o encerramento dos trabalhos lectivos dos alumnos da Escola correccional.

Pelos srs. coronel José Novaes, commandante da Força policial, desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia e tenente Oswaldo Alvares, commandante do batalhão de alumnos da referida escola, foram distribuidas medalhas de ouro e prata aos menores José Fernandes, José Cavalcanti e Pedro Felvas.

A' solemnidade estiveram presentes varias pessoas gradas e auxiliares da administração da cadeia.

A PONTE MAURICIO DE NASSAU

A's 15 horas, precisamente, terminada a recepção realizada no palacio, o sr. governador, acompanhado pela grande maioria das pessoas que alli o haviam ido cumprimentar, desse dirigio para a antiga ponte *Sete de Setembro* a ser reinaugurada sob o nome de *Mauricio de Nassau*, em homenagem ao eminente estadista flamengo a quem Pernambuco tanto deve no tocante ao incremento que, sua administração progressiva, tiveram as sciencias, as artes e as letras.

Alli, na cabeceira da ponte que extrema com o bairro de Santo Antonio, aguardavam a chegada do dr. Manoel Borba e mais pessoas que o acompanhavam, o dr. Apollinario de Oliveira, director da Repartição das obras publicas, tendo ao seu lado os demais engenheiros auxiliares da fiscalisação e o pessoal superior da construcção das obras.

Aberta pelo dr. Apollinario de Oliveira a cancella do gradil provisorio que estava interceptando a passagem, o sr. governador e sua comitiva tiveram accesso na ponte que percorreram até o outro extremo, ficando a mesma, assim, reinaugurada.

A impressão que tiveram todos sobre a formosa ponte, foi a mais lisongeira possivel.

Ao trafego dos peões, foi entregue desde logo a nova ponte, ficando a *rodagem*, parte central reservada ao transito de viaturas, para ser inaugurada em janeiro, por não se achar ainda concluido o respectivo calçamento que é de madeira.

Durante a cerimonia inaugural, tocou a banda de musica do 2.º batalhão policial.

— Sobre a construcção da ponte, além das notas que hontem publicamos, obtivemos mais as seguintes que documentam a actividade e zelo da Repartição das obras publicas do Estado:

De março até julho, procedeu-se á organisação do serviço, aquisição de material, execução dos serviços de sondagem e dragagem no local das columnas, e fabricação das estacas de concreto armado para reforço das fundações.

Os andaimes repousam sobre 128 estacas de madeira, cravadas, como as de concreto, com auxilio de bate-estacas a vapor, systema LACOUR.

Até o fim de julho, apenas se achavam cravadas 36 estacas de concreto. A partir do mez de agosto, tomou grande incremento este serviço. Assim é que até o dia 22, já se achava concluido o trabalho de reforço das fundações, ou sejam cravadas 109 estacas de concreto armado.

A desmontagem da ponte antiga, atacada a 20 de agosto, foi concluida em 21 de setembro, fazendo-se mister trabalhar varias noutes.

De 18 a 30 de setembro, foi feito o serviço de collocação das fôrmas da nova ponte, as quaes, depois de niveladas e fixadas, começaram a receber as armaduras, primeiro das vigas e depois das lages e passeio, serviço que se prolongou de 16 a 29 de outubro.

A phase terminal do serviço — a concretação — foi atacada nos pegões a 31 de outubro se prolongando até o dia 8, e nas vigas, lages e passeios de 9 a 27, trabalhando-se dia e noute.

Os guarda-corpos, tambem em cimento armado, foram feitos em 10 dias.

Pessoal do serviço: — Até julho, os trabalhos estiveram sob a direcção do engenheiro S. Lajker tendo como mestre do serviço o sr. Dryer. Depois foi dirigido pelo proprio contractante engenheiro Lambert Rielinger e seu irmão Francisco Rielinger, sendo mestre do serviço o sr. Francisco Silva.

Serviços do Estado — Concomitantemente, o Estado emprehendeu os seguintes serviços: demolição do arco de Santo Antonio, transporte das transversinas e descravação e desmontagem das vigas de treliça da antiga ponte.

Todo este material acha-se distribuido para pontes e pontilhões a se construirem em Amaragy, Frexeiras, Primavera, Limoeiro, Goyanna, Gameleira e na estrada de roda e para a Escada.

A fiscalisação dos serviços foi dirigida pelo dr. José Apolinario de Oliveira, tendo como auxiliares os engenheiros Gercino Pontes, Herculano Pires, Pedro Barthólo e Antonio Celso.

2.º CONGRESSO DOS PREFEITOS

Conforme estava annunciado, teve logar hontem, á tarde, no Collegio Salesiano, no salão de honra da Exposição municipal, a installação do 2.º congresso de prefeitos.

A's 15 e 1|2 horas já grande era o numero de congressistas, familias e cavalheiros que alli se encontravam enchendo litteralmente a sala destinada aos trabalhos.

A's 16 horas, com a chegada do sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, teve inicio a solemnidade.

Occupada a cadeira de presidencia pelo dr. Manoel Borba, ladeado pelos exmos. srs. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, general Joaquim Ignacio e dr. Alberto Paes Barretto, 1.º secretario do Congresso, usou da palavra o dr. Moraes Rego, prefeito do municipio do Recife, convidando o sr. governador do Estado para presidir a solemnidade e dirigir os trabalhos e installação do certamen.

Abrindo a sessão, o dr. Manoel Borba leu, no meio do mais deferente silencio, o discurso seguinte:

"Meus senhores:

Esta segunda reunião de representantes dos diversos municipios do Estado, numerosa como a primeira e sem o cunho de novidade que aquella teve e poderia justificar a concurrencia de então, é uma prova de que foi proficua e de que serão beneficos os resultados destes congressos, é uma nota da real comprehensão dos nossos deveres.

Não sei si devo dar felicitações a mim mesmo, si a vós pelo facto que constitue evidentemente um passo no bom caminho do cumprimento dos nossos deveres reciprocos. Ao Estado porém devemos felicitar pelo esforço que todos em conjuncto fazem nesta hora para encaminhal-o á conquista dos seus destinos por essa estrada larga, aspera ás vezes, mas sempre grandemente compensadora, do trabalho intelligente, dos esforços nobilitantes para fazel-o grande feliz e digno como merece e como devemos fazel-o.

Eu vos felicito nesta hora do nosso segundo encontro nesta, segunda reunião que fazemos, á qual acudistes com desinteresse, por amor ao trabalho e com nobre intenção de fazerdes o bem, de ouvirdes os conselhos dos experientes, de auxiliardes a minha acção administrativa.

O governo sente-se feliz nesta hora em que vos congrega novamente por constatar o beneficio resultado do primeiro Congresso de Prefeitos e antes de registrar os resultados materiaes que delle decorreram eu quero por em relevo especial a feição moral daquelle acontecimento, o inestimavel valor do mesmo como indicador da vossa confiança na sinceridade do governo quando vos affirma seu proposito de ser justo, de trabalhar pelo progresso de nossa terra, dentro da paz, respeitando a ordem, aconselhando o trabalho util; e da minha confiança no povo que governo e que na paz que lhe hei dado, certo da justiça com que o trato, do respeito que voto aos seus direitos, auxilia, encaminha, encoraja o governo neste proposito de ser util, de ser digno dos seus governados.

D'ai-me, meus amigos, autoridade para agir, solidariedade para fortalecer-me, apoio para amparar-me quando em defeza do programma que me tracei, eu precisar desse inestimavel apoio, e eu serei forte bastante para vencer na defeza do nosso progresso, do nosso futuro, do patrimonio moral do Estado cujo governo me confiastes.

Forte por este amparo que me não recusareis, sereno na sinceridade do vosso apoio eu saberei, respeitando a ordem, a lei, todos os direitos, em caminhar minha acção de trabalho pacifico no sentido dos altos interesses das regiões que representais.

Na ordem material constato como beneficos resultados do Congresso passado a uniformisação dos orçamentos municipaes feitos todos com maior cuidado; a applicação de 25 °|° desses orçamentos ás despezas com instrucção publica, com vantagens para o ensino.

Nos muitos pedidos que teve o governo de nomeação de examinadores de pretendentes aos logares de professor nos municipios, tem uma prova do avanço e do progresso desse serviço.

E' tambem um signal promissor de vida e um dos grandes resultados do Congresso de Prefeitos, o movimento que em todos os municipios se manifesta pelos melhoramentos materiaes que interessam as diversas localidades, ao seu desenvolvimento. Estradas foram abertas ligando localidades do interior do Estado aos pontos extremos das vias-ferreas e hoje é possivel ir em algumas horas a pontos do sertão onde só em alguns dias se poderia chegar.

Todos aspiram iguaes melhoramentos e todos para isto se esforçam em iniciativas dignas que o governo deve amparar para tornar realidade.

Não menos importante é a missão do segundo Congresso de Prefeitos diante do rumo que tomou a guerra, o grande flagello, da grave situação que creou para o mundo que envolveu no fogo dos seus canhões. A fome que de perto acompanha aquelle flagello já se faz sentir em varios dos paizes belligerantes, lá se cultiva o campo dia e noite, os governos regulam a destribuição de alimentos e a impressão dominante é que vencerá na luta quem tiver generos alimenticios em quantidade bastante. Nosso paiz foi tambem arrastado á guerra. Vivendo em plena paz, aceitando as soluções pacificas do arbitramento para nossas pendencias, nunca pensámos em guerra nem para ella nos preparámos; paiz pouco povoado não poderemos auxiliar nossos alliados com soldados que não temos.

Corre-nos porém o dever de prestar-lhes por outro modo o nosso auxilio e será produsindo para vender-lhes, generos de alimentação e outros que lá escasseiam. E os altos preços desses generos são estimulo para produsil-os.

Plantar, crear, transformar industrialmente o que se planta, produzir em synthese, para exportar é o nosso dever nesta hora a mais grave de nossa vida politica.

Ao governo corre o dever de ensinar a cultivar a terra por processos economicos, premiar os que mais produsirem, como estimulo para mais produzirem, dar vasão por estradas melhoradas aos productos da terra, isenta-los de onus de exportação, fomentar, activar essa exportação, vehiculo de riqueza para o Estado, do bem estar de sua população.

E sabeis que o governo agindo sob a inspiração desse dever, diante do qual não recuou, tem iniciada a execução de um programma que comprehende o ensino ambulante de agricultura pratica, a instituição de premios a essa cultura, a abertura de estradas em zonas convenientes e por onde deverão chegar a esta capital, ao seu porto, os fructos do labor das populações ruraes.

Apezar de sua configuração geographica o Estado de Pernambuco offerece uma grande faixa de terras para cultura de cereaes e todos os generos de alimentação, muitos dos quaes podem sem inconveniente ser cultivados concurrentemente com a canna de assucar, a maior lavoura do Estado.

Ha porém zonas proximas das estradas de ferro, de terras ferteis para aquellas culturas e que por estarem afastadas das grandes fabricas de assucar, devem ser aproveitadas para realisação desse plano que é urgente e se impõe como um dever moral para nossa situação, já agora de belligerantes, e como dever de seres racionaes que somos, para não perder a opportunidade que se nos offerece de produzir, de augmentar a riqueza de nossa terra.

Sob o dominio destas ideias dirigio o governo a sua acção para o estudo e construcção de estradas carroçaveis em zonas onde a cultura de cereaes, de quaesquer generos alimenticios possa ser compensadora do capital e esforços nella empregados; iniciou o ensino ambulante preparando os respectivos professores e, tendo como um ponto de fé que a realisação deste programma é a felicidade de Pernambuco, é a sua segurança economica, é a sua independencia dentro da federação, o governo mantém firme o proposito de realisar aquelle programma, fazendo convergirem para o mesmo todos os seus esforços.

Dirijo-me agora a vós, srs. prefeitos das regiões do nosso sertão. Em vós, no vosso trabalho intelligente, na robustez que vos dá o clima saluberrimo da terra onde nascestes, onde viveis, na grande extensão territorial que occupais, está a realisação de uma parte importante do grande problema que nos ha de conferir a independencia economica, financeira e politica no seio da União Brasileira.

O sertão de Pernambuco occupa mais de dois terços da totalidade de seu territorio. Clima salubre, cria os homens fortes e a grande uberdade do seu solo assegura a nutrição do gado cuja creação deve ser um importantissimo factor de nossa prosperidade. A propria natureza o indica por todos os modos, factos que se repetem e são uma calamidade para as populações da terra que habitaes, d ensinam, o sertão será a base de nossa grandeza.

Não é de agora que o sinto, não é a primeira vez que o digo, vós bem o sabeis, e a minha presença em alguns logares desse sertão que admiro e que amo como a garantia dessa prosperidade pela qual me bato, é prova de minha sinceridade quando repetidamente affirmo que é dever meu, dever de todos os governos lançar suas vistas para esse sertão grande, largo, generoso cheio de ensinamentos e esquecido de todos.

São de minha plataforma de governo estas palavras:

"Approximemo-nos desses irmãos que não devem continuar expatriados dentro da propria patria, fazendo até lá onde elles se encontram estradas por onde lhes ministremos a vida que lá não vivem, demos-lhe meios de se communicarem comnosco, de sentirem a nossa vida, cheguemos até elles com o nosso conselho, com a nossa solidariedade, com a lei, com a justiça, com a instrucção, com o alimento, nos dias de infelicidade".

E cada dia, meus senhores, sinto mais intenso esse dever porque cada dia mais se arraiga no meu espirito de administrador que lá n'esses sertões cujos flagellos os governos podem e devem attenuar grandemente, está a fonte da prosperidade, da grandeza, da vida de nossa terra.

Vem o flagello da secca e tudo cresta, seccam as aguas que nunca foram objecto das cogitações dos governos, morre a vegetação, mudam-se os homens e perece o gado, a fortuna do sertanejo.

Vem o tempo normal, o inverno, e tudo surge como que por encanto, o que escapou do cataclismo, revigora redivivo e 60 a 90 dias depois da primeira chuva, os mercados de carne a têm gorda, sadia, propria para o consumo.

Uma grande licção encerra este facto que todos sabem real e verdadeiro. O solo do sertão com a vinda do inverno produz relva sadia reconstituinte e poderosa com alimento, que em alguns dias, dois ou tres mezes, refaz animaes esqualidos escapos de longo periodo de fome e sêde.

E até hoje nada se fez para assegurar a riqueza d'aquella região.

O aproveitamento do curso dos muitos rios que cortam o sertão, dos accidentes naturaes dos terrenos, para construcção de barragens e açudes, a propaganda da cultura de plantas silvestres naturaes d'aquelle meio, a cultura intensa das terras refrescadas com a construcção dos açudes e barragens, e a vida dos homens e dos irracionaes estaria alli garantida, e alguns annos após, a creação estaria multiplicada, seria permanente para felicidade do Estado e das populações sertanejas.

E o gado se transporta por si mesmo e não são tão grandes as distancias que elle as não percorra em alguns dias, attingindo sadios e fortes aos centros consumidores.

E nada se fez até hoje e nem uma parte, por minima que seja, das rendas do Estado foi ainda applicada á realisação d'este programma que, a meu ver, contém a vida de Pernambuco.

E quanto seria preciso para isso

ULTIMA HORA

PELO NACIONAL

RIO, 18. — O sr. Duarte Leite, embaixador portuguez nesta capital, enviou á imprensa a seguinte nota:

"O embaixador de Portugal vem oppor desmentido formal aos boatos e insinuações espalhados a fim de desvirtuar o caracter do movimento revolucionario que triumphou em Portugal.

O movimento, que obedeceu unicamente a razões de ordem interna, foi absolutamente republicano e teve por proposito, segundo declarações expressas em proclamações e documentos emanados da Junta revolucionaria, restaurar a lei e a ordem postergadas e promover a revisão da constituição.

O novo governo mantem fielmente todos os compromissos externos tomados em nome do paiz, reputando a secular alliança com a Inglaterra como a base da vida de Portugal no concerto das nações.

E' inteiramente falso que a Junta revolucionaria, bem como o governo a que ella delegou plenamente os seus poderes, demonstrem em quer que seja quaesquer sentimentos de sympathia e benevolencia para com os allemães ou outros inimigos de Portugal.

Todos os actos do novo governo justificam esta asserção: pela comprovada hostilidade com que os jornaes allemães ou germanophilos acolheram a actual situação e ainda pelo bombardeamento de Funchal, que se realisou quando a victoria da revolução era conhecida em toda parte.

O povo portuguez tem confiança de que o novo governo, inspirando-se no mais puro espirito republicano, saberá manter a ordem com firmeza, garantindo as vidas e propriedade, tanto nacionaes como extrangeiras e impondo respeito pelos vencidos, que só serão julgados, se preciso for por tribunaes regulares".

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 18. — O sr. Alexandre Braga, que veio na chefia da missão portugueza destituida pelo governo revolucionario, fallando aos jornalistas sobre os successos de Portugal, disse que o actual governo é insustentavel — "uma verdadeira aventura que não pode persistir n'um paiz organisado".

Accrescentou não poder acreditar que triumphe "uma facção conhecida, cujo programma é dar somente o que pedirem", cuja figura principal é o sr. Britto Camacho, "defensor do pacifismo".

S. excia. disse ainda que a revolução foi feita por soldados vindos das provincias e insuflados por altas patentes contrarias á ida de tropas para o "front".

Terminando, declarou que voltará no primeiro vapor para Lisbôa a fim de agir, "embora com risco de entrar para a penitenciaria".

RIO, 18. — O Lloyd brasileiro monta uma grande lavanderia.

RIO, 18.— Acaba de fallecer na Bahia o pae dos deputados João e Octavio Mangabeira.

lisal-o? Quatro ou cinco mil contos talvez que um governo equilibrado poderia dispender em quatro ou cinco exercicios financeiros, certo de que ao empregar as ultimas parcellas d'aquella somma, se pode affirmar que a producção do sertão estaria duplicada e alguns annos decorridos seria certamente a maior fonte de renda do Estado, com sua producção augmentadissima.

Os caminhos que facilitem o accesso ás vossas terras já são do dominio da pratica, em algumas horas se vai hoje a Alagoa de Baixo, a Custodia, a Flores a Triumpho e espero que em breve ir-se-ha do mesmo modo á localidades mais longinquas como demonstração de que temos perdido até hoje preciosissimo tempo como cégos a não vermos onde está, onde reside essa prosperidade que buscamos.

O Estado entretanto paga juros de cerca de vinte mil contos de réis de apolices, a maior parte das quaes representa auxilio para construcção de usinas de assucar. Não ha censura nas minhas palavras ao plano de auxilio á fundação de usinas, ellas porém não são a unica fonte de rendas a proteger e desenvolver.

Lá nas regiões onde residis e para onde os governos nunca olharam, ha uma população que tambem é pernambucana, ha terras a desafiar em uberdade todas as outras do Estado, ha uma natureza a reclamar apenas uma parte minima das cogitações dos governos, para produzir muito e se tornar o mais forte apoio de nossa grandeza economica.

Eis a grande missão do segundo Congresso de Prefeitos.

A vós cumpre propagar por toda a parte onde chegar vossa autoridade, onde chegar vosso prestigio, onde chegarem vossas relações, onde vossa voz possa ser ouvida, que n'este momento o mais grave de nossa historia, que n'éste momento em que o mundo conflagrado cessa de produzir, apella para os paizes agricolas, para a cultura dos campos, para a producção de alimentos, nós não seriamos dignos de civilisação se quedassemos diante do reclamo universal, si indifferentes deixassemos passar o momento de conquistar nossa independencia economica.

Ide, nem um instante de vacillação e desfallecimento.

O trabalho que foi sempre nobilitante é n'esta hora a divisa dos brasileiros.

Trabalhai e teremos salvo nossa patria".

Terminado o seu discurso que foi calorosamente applaudido, o sr. governador declarou installado o Congresso, fazendo sciente aos congressistas que hoje, ás 13 horas, terá logar a 1.ª sessão ordinaria.

Em seguida, o dr. Alberto Paes Barreto, prefeito de Jaboatão, em nome dos chefes dos poderes municipaes de todo o Estado, saudou o dr. Manoel Borba, em eloquente discurso que recebeu muitas palmas.

Novamente usou da palavra o dr. Paes Barretto para transmittir aos congressistas attencioso convite do sr. general Joaquim Ignacio para uma visita á Liga pernambucana contra o analphabetismo, por occasião da sessão que realiza amanhã, ás 13 horas, no Lyceu de artes e officios.

A requerimento do mesmo orador, ficou a meza autorisada a telegraphar ao sr. presidente da Republica communicando a installação do Congresso e a inauguração da Exposição dos municipios e o felicitando pela attitude que assumio em face da conflagração européa, acceitando com desassombro e dignidade o estado de guerra com a Allemanha.

O dr. Manoel Borba em seguida encerrou a sessão, convidando aos presentes para assistir á inauguração da exposição dos municipios.

Estiveram presentes á solemnidade as familias dos drs. Manoel Borba, Andrade Bezerra, Antonio Vicente, Argemiro Arôxa, Abelardo Baltar, senador Pedro Correia, Moraes Rego, dr. Armando Xavier, dr. Apollinario de Oliveira, drs. Arnulpho Lins e Silva, Allemão Cysneiros, Xavier Sobrinho, Severino Pinheiro, Esmaragdo de Freitas, Turiano Campello, senador José Bezerra, academico Lauro Borba, dr. Armando Xavier, Abelardo Moreira Lima, Manoel Humberto, dr. Gonzaga de Araujo e Aristides Schloback.

— Compareceram os seguintes congressistas: drs. Moraes Rego, prefeito da capital, Alberto Carlos Paes Barretto, prefeito de Jaboatão, Salustiano Cavalcanti de Siqueira, prefeito de Aguas Bellas, Francisco Monteiro, prefeito de Buique, Seraphim de Souza, prefeito de Floresta, Manoel de A. C. Caribé, prefeito de Cabrobó, José Pereira de Souto Maior, prefeito de Bezerros, João Vieira do Nascimento, prefeito de Tacaratu', Braz Bezerra da Silva, presidente do Concelho de Taquaretinga, dr. Andrade Bezerra, representante do coronel Octacilio de Souza, prefeito de Petrolina, Eurico Valois, prefeito de Victoria, dr. Allemão Cysneiros, representante do prefeito de Bonito, dr. Feliciano André Gomes, representante do coronel Augusto A. Mariz, prefeito de Boa Vista, Angelo Jordão, prefeito de Goyanna, dr. José de Barros, presidente do Concelho de Victoria, João Vicente Wanderley, prefeito de Rio Formoso, dr. Fausto Figueiredo, prefeito de Palmares, Mario Alvares de Lyra, prefeito de Villa Bella, senador Pedro Correia de Oliveira, representante dos prefeitos de Granito, Salgueiro, Leopoldina e Exu' e João Luiz Bezerra Cavalcanti.

— A 1.ª conferencia, da série projectada, será feita hoje, ás 19 horas e meia, no salão de honra da Exposição pelo dr. Luiz de França, da Escola de agronomia, que dissertará sobre — "O papel da lavoura na vida politica, economica e social de Pernambuco".

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Inaugurou-se hontem, como se achava annunciado, a Exposição dos municipios pernambucanos.

O successo obtido é dos mais honrosos. Dignifica quantos concorreram esforçadamente para que o certamen rezultasse brilhante e proveitoso. E' tambem um estimulo poderoso para que, de outra vez, sejam ainda mais concludentes e positivas as demonstrações do progresso que os nossos municipios vão fazendo, sob o influxo de uma orientação superior, mais liberal e adiantada.

— Em seguida á installação do Congresso de Prefeitos, o dr. Manoel Borba, acompanhado das altas autoridades, familias, congressistas e outras pessoas penetrou no parque do Collegio, com destino ao pavilhão do municipio do Recife.

Seriam 17 horas quando chegou ao bello pavilhão o sr. governador e sua comitiva, sendo recebido com o hymno nacional, executado por uma orchestra de 14 professores, sob a regencia do maestro Joaquim Gonzaga.

Estava inaugurada a exposição.

O dr. Manoel Borba e demais pessoas visitaram em seguida os outros pavilhões, colhendo a mais grata impressão.

— Deslumbrante aspecto o que offerecia a illuminação feerica das duas grandes portas que dão accesso para o parque do Collegio Salesiano.

Dos pavilhões de que hontem nos occupámos, pouco resta a dizer.

No central, localisado no edificio principal d'aquelle estabelecimento de ensino, foram muito admirados, no pavimento terreo, os salões da Santa casa de misericordia, com os bellos mostruarios, que já descrevemos, do Collegio S. Joaquim e do Instituto de cégos, e da Commissão de saneamento, com o seu mostruario de apparelhos sanitarios, syphões, bombas, caixas de gordura, tubos de barro e argila, schemas illustrados de installações, quadros estatisticos etc., e os mostruarios de productos dos municipios que não construiram pavilhão, os quaes já descrevemos: Pesqueira, Buique, Ouricury e Caruaru'; e no pavimento superior, o grande mostruario de zoologia e de mineralogia, do Collegio Salesiano; mostruario completo da serraria moderna — admiravel pelo bom gosto, mostruario de zoologia do sr. Alberto Guedes; excellentes trabalhos de "de compage" do sr. Adolpho Silva; trabalhos de gravura em vidro do sr. Delmas; quadro a oleo de d. Maria Helena Azevedo, dos srs. Alvaro Amarim e Balthazar da Camara, de d. Emilia Merchesini, sr. Mario Nunes, d. Aurea Palmeiras, d. Fedora Monteiro, sr. A. Medeiros, sr. Luiz Costa e caricaturas do sr. Bandeira Filho e Crayon.

No mesmo salão estão expostos interessantes trabalhos manuaes, entre outros do Collegio Prytaneu e do Collegio Santa Margarida, e cerca de 1200 de 38 escolas municipaes do Recife.

Concorreram á exposição com estes trabalhos as professoras d. d. Anna Magalhães, Julia Soares Ferreira, Maria Duarte de Vasconcellos, Maria Cleta Ramos Sanchos, Donatilla de Amorim, Esther Vieira Macedo, Thereza de Jesus Mello, Luiza Stepple, Beatriz Prata Bueno, Anna A. de Barretto Duarte, Anna Baptista Nogueira, Maria J. W. de Araujo, Felippa Uchôa Heraclia Antonia de Souza, Cecilia Jacome, Antonia Clementina Ribeiro, Martiniana Carneiro, Laura Pupe, Maria Candida Tavares, Alice Lisboa, Clarinda Guimarães, Zulmira Cabral, Rita Medeiros, Maria do Carmo Dromonel, Maria Carneiro e outras.

Segundo ouvimos do dr. José Aggripino Regueira Costa, inspector da instrucção publica municipal, a commissão executiva da exposição vae nomear uma commissão para julgar e premiar os trabalhos manuaes expostos.

Dessa commissão deverão fazer parte as exmas. sras. Manoel Borba, Moraes Rego e Thomaz Coelho.

— No parque do Collegio estão localisados varios pavilhões e interessantes barracas, destinadas á exposição de productos.

As "Cooperadoras Salesianas" apresentaram dois pavilhões destinados á venda de bebidas quentes e frias, bolos, sandwichs etc., etc. sob a direcção de d. Helena Machado.

Nesses pavilhões, alem de grande numero de auxiliares, notamos mlle. Annita Pinto Alves, Cardozo Ayres, Francisca Rego Ferreira, Emilia Guimarães e Emilia Cascão.

Ao lado desses pavilhões está situada uma barraca japoneza, sob a direcção do sr. Eduardo Couto. Vendia "sorvete japonez" e saladas de fructas.

Essa barraca é aggregada aos pavilhões, revertendo o producto da sua receita em beneficio das obras da egreja do Collegio salesiano.

A "Liga pernambucana contra o analphabetismo" apresentou tambem uma interessante barraca para a venda de chá, sanduwichs, bolos, doces, biscoitos, sorvetes, cigarros, charutos etc., etc.

Serviram nessa barraca as senhoritas Antonia Lopes, Alice Beltrão Carneiro, Maria Nunes Ribeiro, Maria Luzia Stepple e Luiza Martins.

O resultado dessa barraca é um beneficio dos cofres sociaes da Liga.

Foi bastante concorrida.

— Um pavilhão dos mais frequentados foi o de Jaboatão e Victoria, de que hontem nos occupámos ligeiramente devido á defficiencia de illuminação, no momento.

Um dos mostruarios mais em favor foi o da charcuteria dos srs. Vianna, Silva & Cia. "Fabrica Jaboatão" com uma primorosa exposição de toucinho de fumeiro, fiambre, salchichas, linguiças, banha de porco, banha neutra (succedaneo da vaselina), farello de milho, fubá e farinha de milho para pão, alem de grande quantidade de latas com carne em conserva.

Tambem chamou a attenção geral o mostruario da Escola agricola veterinaria de Tapéra: material e productos de apicultura, flores feitas de massa de papellão, feculas diversas farinhas de mandioca para panificação, farello de maniva, com e sem mel, fructina ou farinha de fructa-pão, fabrico do revdmo. padre Placido de Oliveira, medico veterinario e director interino da Escola veterinaria de Olinda; milho branco ou trigo da Africa, para a fabricação de pão; milho em grão, (crescido no verão); bananas prata.

Dirigiam essa secção os revdmos. padres d. d. Placido Bandeira de Mello e Placido de Oliveira.

A Escola agricola salesiana tambem apresentou alguns artigos dignos de serem vistos: — feijão preto, mulatinho, cabricuço pardo e amarello, vagens de feijão pardo e de corda, farinha de mandioca, mel de assucar um pão de assucar bruto bananas, jacas, sapotis, pimentões, abacates, repolho, mandioca, couves, corações da India, cacáo, plantas e farello de mandioca.

Dos expositores do municipio da Victoria, havia tambem productos merecendo attenção:

O engenho S. Caetano, de propriedade do sr. coronel Antonio Cavalcanti, apresentou o seguinte: um pão de assucar fabricado com a canna "H", pezando 75 kilos; bananas maçãs, jaty, cruzado, rosca, prata, ouro, S. Thomé, umbigo verde, pão e anã; batata brasileira, massa de aipiuns para a fabricação de pão, bolachas e biscoutos, alcool de 41.º; fecula de araruta; aguardente de canna, café em grão; canna obtida do plantio da flecha, laranja de Pernambuco, com espinhos e a larangeira e fructos sem caroços; laranjeiras enxertadas, sem espinhos dando fructos sem caroços; idem selecta de Pernambuco; cachos de dendê, mandioca.

A *Fabrica Tapoam* de Luiz & Victor, exhibia: feijão mulatinho, aparas de batata do milho, farinha de mandioca, batata, sapotis. Tambem expuzeram productos agricolas o sr. Eduardo Roque, da fazenda "Candelaria" e Arnaldo de Albuquer do engenho Palmeira.

A fazenda *Boa Sorte*, propriedade do sr. Balthazar Cavalcanti, apresentou: rutacem citrus aurantium natalima, variedade obtida com a fecundação artificial da flor da lima da Persia com o pollen da flor da laranja natal da Bahia; plantas de laranja da Bahia de 10 mezes de idade, obtida por enxertia e cultivadas scientificamente, tendo as incisões tratadas a fim de evitar o apparecimento de molestias achando-se as respectivas sementes á venda na referida fazenda, ao preço de 5$; fructas de baunilha planifolia obtidas por fecundação artificial e beneficiadas com a crystallisação natural; laranja natural; laranja "aurantium" Bahia da qual existe na mesma fazenda uma plantação de dez mil pés com a idade de 5 a a 10 annos.

E' tambem expositora a Saboaria Victoria, fabrica movida a vapor, de propriedade de Silva & C.ª, á rua da Estrella nova.

Apresentou grande quantidade de seus productos.

A "Fabrica Progresso Victoria" de Antonio José de Lemos, exhibe bolachas e biscoutos em latas.

"A Portugueza", salchicharia de Lemos & C.ª, apresenta: paio de lombo, chouriças, salchichas, etc.

— No luxuoso pavilhão do municipio do Recife, logo á entrada encontravam-se uma vitrine da "Fabrica Mercurio", da firma J. Saldanha & C.ª. Alli encontrava-se grande sortimento de chapéos para senhoras, homens e creanças; "Farello de maniva", fabricado na Bebé-farm, na Varzea, de propriedade de Antonio do Rego Araujo, alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos e gallinhas; Empreza industrias reunidas de Bernardino Costa & C.ª, mostruario com mozaicos e ladrilhos hydraulicos de bonitos padrões e desenhos, lisos e em relevo, sendo a fabricação mechanica por alta pressão; dôces e compotas de fructas de todas qualidades; massa de tomate "A Portugueza;" latas de todos os tamanhos e feitios para todos os misteres em folha branca, dourada e outras côres, ou estampada; Mac Greger & Cia., com diversas machinas de escrever Remington, de que são agentes, e com uma miniatura de um banheiro carrapaticida para emprego do desinfectante chimico *Carrapaticida*, do fabricante inglez W. Cooper & Nephews.

Expunham tambem com elegantes vitrines e mostruarios: Fabrica Lafayette, cigarros, charutos e tabacos; *Bom Pastor*, do sr. Emilio Baltar, imagens, crucifixos e outros objectos religiosos; Fabrica Caxias, cigarros, tabacos e trabalhos lithographicos; *Casa Pesqueira*, doces e conservas; H. Costa, tintas de escrever; *Fabrica Bragança*, do sr. A. L. dos Santos, pelles cortidas; *Fiação de Tecidos*, da Torre, artigos de sua producção; Lyceu de artes e officios, u'a mesa elastica para jantar e varios mostruarios que figuram na exposição; A. Ommundsen, artigos de folha estampados; Hermenegildo Florencio, malas; J. J. Lapa, vassouras, espanadores, etc.; José Affonso de Mello, bomba hydraulica; Fratelli Vita, gazozas, aguas mineraes e licores; Oswaldo M. Gonzaga, viveiro para passaros.

Despertou tambem attenção um grande mostruario illuminado a luz electrica onde a exma. sra. d. Maria Stuart Pontes Salgado expoz innumeros trabalhos de gosto artistico, de flores de gomma de mandioca; parasitas, amores perfeitos, rosas, jasmins, stephanotis, angelicas, campanulas, catleya, noel, alta, superba, labiata dowiata, granulosas, margaridas e aquilegias.

Ao fundo do pavilhão n'um bello coreto, tocou uma orchestra de 14 professores sob a regencia do maestro Joaquim Gonzaga. Sob o coreto, estavam expostas musicas pernambucanas. Vimos collecções da lavra do dr. Alfredo Gama, Francisco Galvão, d. Philomena Cruz e outros.

— O Dispensario dos pobres armou 6 interessantes barraquinhas, sob a direcção do revdmo. padre José Venancio.

Uma é destinada a venda de fructas, outra á de bombons, outra á de legumes e tres á de flores.

Serviram nessas barracas as senhoritas Alice A. Guedes, Conceição Rocha Carvalho, Miriam Guedes, Alice Pimentel e Maria Rocha Carvalho.

— Muito concorrido esteve o elegante pavilhão de Pau d'Alho e Limoeiro, no sitio Meuron.

Do primeiro municipio ha interessantes curiosidades historicas; uma peça de artilharia encontrada na cidade do Espirito Santo de Pau d'Alho na margem direita do Capibaribe e que se suppõe ter pertencido aos legalistas de 1848 ou aos revolucionarios de 1824; uma bala da mesma peça; um lampadario usado no tempo daquelles movimentos e a chave da cidade — obra artistica de prata, feita em 1850.

Do segundo ha um [illegible] de gesso bruto e outro pequeno mostrando o [illegible] do primeiro.

— O pavilhão de Nazareth, situado no Meuron, apresenta varios productos dignos de admiração. O mais apreciado foi um engenho de assucar em miniatura, com todas as peças de aço, movendo-se ao movimento da roda volante.

— O municipio do Cabo apresentou o mais curioso dos pavilhões, pela originalidade. Uma especie de taba dos indigenas, feita de taquari e coberta de folhas incomburentes tudo sobre um ladrilho de uma pedra alva, semelhante ao crystal da rocha.

— O pavilhão dos Syndicatos agricolas, tambem no sitio Meuron, apresenta uma longa serie de photographias de usinas e engenhos, e sementes de alfafa.

Digno de apreciação, um rico objecto de arte offerecido pelos congressistas bahianos da 2.ª conferencia assucareira á lavoura pernambucana.

— Foi muito admirada a bella fonte luminosa assentada no parque pela casa Manoel de Almeida & Cia. e de cujo effeito surprehendente e encantador hontem nos occupámos.

— O parque na *Flora pernambucana* foi muito visitado, merecendo geraes elogios o gosto e arte que o dr. Thomaz Coelho desenvolveu para proporcionar aos visitantes um espectaculo tão interessante e pernambucano.

— O municipio de Escada expoz numerosos productos que, á falta de pavilhão proprio, foram collocados no da Sociedade de agricultura.

— A Estação geral de experimentação remetteu exemplares de fumo, algodão, mamona, cannas da semente de flecha e um apparelho formicida "L. Vermich".

— Mlle. Maria Amelia de Barros expoz lindas rendas da terra; a exma. viuva José Gonçalves botas de montar, productos de sua fabrica, o exmo. sr. barão de Suassuna amostras de assucar e alcool da sua usina Mameluco.

— A empreza brasileira de polycultura expoz num dos pavilhões uma bellissima collecção de cravos brancos.

— Nos coretos armados dos pavilhões de entrada tocaram até ás 23 horas as musicas da Escola correccional e do 1.º batalhão da Força policial.

— A "Pernambuco tramwyas" inaugurou um ramal especial para a exposição, partindo do largo do Paysandu', passando pelo Collegio Salesiano e voltando pelas ruas Barão de S. Borja e do Progresso até a da Intendencia.

— O pavilhão de Palmares, que depois do do municipio do Recife é o mais bello, não poude ser hontem inaugurado. Sel-o-á hoje pelas 18 horas.

Medidas foram tomadas para a disposição de todos os seus productos e decorações artistica.

Devido ao grande espaço que lhe resta, os seus encarregados adornaram-no com uma luxuosa sala de visitas, e um pequeno caramanchão ao centro para orchestra. Tocará o quinteto musical por occasião da inauguração.

O pintor Murilo Lagreca exporá varios quadros de sua producção.

— No theatrinho do Collegio Salesiano está funccionando um cinematographo que se denomina "Cinema da Exposição". E' filial do Theatro Moderno.

Nelle vão ser passadas films instructivas, representando as riquezas de nosso Estado.

— Se bem que nem sempre seja possivel ultimar com exito um serviço complicado, como é o da illuminação dum certamen da ordem do que ora realizam os municipios deste Estado, não é de mais registrar que o da casa que desse trabalho se incumbio no Collegio Salesiano e no sitio Meuron esteve a merecer reparos e deixou alguma cousa a desejar.

— Os membros das commissões executivas e julgadoras uzarão distinctivos constantes de botões com estrella sobre fundo azul e branco, e os auxiliares as mesmas cores em laços.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A's 21 horas, realisou-se, no palacio do governo, a inauguração da Cruz Vermelha brasileira, em Pernambuco.

Na mesa da presidencia, tomou assento o general Joaquim Ignacio commandante da 2.ª região militar; tendo á direita d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda e á esquerda a senhora Manoel Borba.

Em lugares de destaque se sentaram o dr. Manoel Borba, governador do Estado, o dr. Olintho Victor, secretario geral, desembargador Antonio Guimarães e coronel José Novaes, chefe e commandante da policia, os consules de paizes alliados e officiaes superiores do exercito e da marinha.

Lendo rapido discurso, o general Joaquim Ignacio declara que, como velho soldado republicano, tinha o prazer de inaugurar a Cruz vermelha brazileira, em Pernambuco, no dia em que os filhos deste Estado festejavam com jubilo o segundo anniversario da fecunda administração do dr. Manoel Borba. Leu a nominata das pessoas que constituem a directoria da Cruz Vermelha:

Presidente de honra, d. Sebastião Leme; presidente, senhora Manoel Borba; vice-presidentes: senhoras Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, condessa Correia de Araujo, José Maria de Andrade, Leopoldo de Araujo, e baroneza de Suassuna; secretarias: senhoras Pereira de Lyra, Octavio de Freitas, Andrade Bezerra e Anselmo Peretti; 1.ª thezoureira, senhora M. G. da Silva Pinto; 2.ª thesoureira, senhora Arnaldo Bastos; conselheiras: senhoras Moraes Rego, Antonio Guimarães, José Novaes, Horacio Fonseca, Martins Fonseca, Martins Fiuza, Lino Braga, Pedro Correia, Octaviano de Almeida, Julius von Sohsten, Othon Lynch, Rosa Borges, João Cardoso Filho, Ignacio de Barros Silva Ferreira, Alberto Dias Fernandes, Gaudino Medeiros, Camillo Pereira Carneiro, Eduardo Castro, Alvaro Pinto Alves, Carlos Machado, Oscar Berardo, José Lucio Ferreira, José Pereira de Araujo, Fabricio de Barros, Sergio Loreto, João Luiz dos Santos, Abelardo Baltar, Alexandre Medicis, Antonio Vicente, e d. Maria de Aquino Fonseca.

Terminou concedendo a palavra ao orador official, dr. Correia de Britto.

O illustre engenheiro pronunciou eloquente discurso que muito agradou á selecta assistencia.

Disse, em synthese, que as festas de hontem não eram semelhantes ás que costumam fazer em dias eguaes e passam, como ephemeras que são, sem deixar memoria. Alguns homens de Estado procuram honrarias; o dr. Manoel Borba, não. Preoccupa-se em querer dar solução aos altos problemas administrativos, ausculta as necessidades palpitantes do Estado, e não se julga merecedor de applausos.

Mas sua modestia não podia evitar o julgamento da opinião sensata e justa. O seu governo é verdadeiramente republicano; nelle podem todos confiar.

As homenagens que os amigos do progresso desta terra lhe fazem são sympathicas porque justas.

Como todo o homem civilisado, neste momento em que a guerra tudo destroe, em que a alma da patria soffre, nesta quadra calamitosa de hoje em que todos lamentam a perda de thesouros d'arte, o dr. Manoel Borba não podia acceitar a exteriorisação de festas ephemeras, com desperdicio de dinheiro. Mas os pernambucanos, satisfeitos pelos melhoramentos publicos, pelo desenvolvimento da instrucção, pela honestidade com que s. excia. pauta os seus actos, quizeram assignalar a passagem do 2.º anniversario de seu governo com uma festa christã e patriotica: fundação da Cruz Vermelha.

O orador faz a apologia dessa benemerita instituição.

A enfermeira da Cruz Vermelha expõe a propria vida, para confortar os martyres do dever. Ella não opera somente no campo de batalha, recolhendo feridos; auxilia orphãos e viuvas dos heróes, conforta os que se arriscaram e se inutilisaram pela patria.

Condemna a guerra, pelas calamidades della decorrentes, mas assegura que a guerra, ás vezes é o meio unico de salvar a honra e a civilisação.

Voltando a tratar da Cruz Vermelha, conta que um soldado incredulo, ante os desvelos duma enfermeira, exclamou: — Vós nos fazeis comprehender que ha Deus".

O orador perora:

Senhores! vós realizaes a obra maior da caridade christã. Brasileiras! vossa obra é impregnada do amor da patria e do amor de Deus. Sêde bemditas. Deus vos acompanha e a patria vos agradece.

Seguio-se-lhe na tribuna o dr. Ivo Soares, major do exercito. Um discurso insisivo e de opportunidade.

Disse pensar que nas festas patrioticas a eloquencia não é tudo. Aproveita a opportunidade para fazer uma declaração que não agradará a todos, mas se faz necessaria.

O governo da Republica, declarando guerra á Allemanha, appellou para os brasileiros concitando-os a alistar-se no exercito. Como medico militar, tem o desprazer de ver como o patriotismo, na 2.ª região, está "trôpego". Presencia passeatas, meetings, vivas, hostilidades aos inimigos inermes, offerecimento platonicos de serviços; tudo tem sido praticado entre nós, menos a entrada da mocidade para as fileiras do exercito. O maior acto de patriotismo, no momento, é ser soldado do exercito brasileiro.

Serve-se da opportunidade para pedir ás senhoras que aconselhem os maridos, os irmãos, os filhos a alistar-se nos batalhões de Linha. Esta, repete, é a unica manifestação verdadeira de patriotismo.

—

Seguio-se a parte concertante, organisada pelo maestro J. L. Santos.

Primeira parte — 1º Emilie Pessard — "Bonjour printemps" — Côro por mme. Caetano Manoel e mlles. M. Christina Bezerra, Fausta Lobo, Laura Burle, Aurita Portella, Anna Gonçalves de Souza, Candida Gonçalves de Souza, Arlinda Galvão e Marianna Galvão.

2.º a) — F. Listz — "3.º Nocturno em lá bemol maior"; b) M. Maskowski — "walsa de concerto", piano por mme. Maximilia Burlamaqui.

3.º — Tito Mattei — "Ne pars pas" — canto por mlle. Fausta Lobo.

Segunda parte: — 1.º — a) J. Santos — "Je ne puis esperer" b) C. Gounod — "La reine de Saba" (grand air) — canto por mme. Caetano Manoel.

2.º — a) J. Raff — "Cavatina"; b) — J. Brahms — "Dansa hungara" — violino por mlle. Conceição de Barros Barreto.

3.º — a) Nicolino Milano — "Olhos negros"; b) — U. Jordano — "Andrea Chenier (Raconte de Madelaine) — canto, por mlle Maria Christina Bezerra.

4.º — Hymno Nacional brazileiro.

Os acompanhamentos foram feitos por mmes. Mathilde Cerutti e Guilhermina Carvalho e mlles. Dolores Barros Barreto e Auritta Portella.

Tão conhecidas já são de nosso meio social as senhoras e senhoritas que tomaram parte no concerto, tantas vezes lhes temos elogiado os dotes artisticos, que nos limitamos a registrar os applausos que hontem receberam, tão justos quão ruidosos.

No intervallo, serviram ás pessoas presentes sorvete, bolos, doces, chocolate e café.

A festa terminou ás 23 horas.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

A PROVINCIA

Da secção "Postaes do Rio", do sr. Gonçalves Maia:

"Depois do sitio a questão mais importante que se vae discutir é a da Grande Missão extrangeira.

Já no tempo do marechal Hermes, tendo-se verificado que não possuiamos exercito, nem organisação militar, depois de amplo estudo, autorisou o governo a contratar uma grande Missão Extrangeira, destinada a organisar o Grande Estado Maior do exercito.

Comprehendeu-se que o estado-maior era a cabeça de um exercito, para distinguir do seu estomago, que é a administração a cargo do ministerio.

Não ha exercito sem uma alma, sem uma idéa, sem um programma, sem um objectivo.

E' em torno desse objectivo que vive e se desenvolvem as forças militares. Esse objectivo pode ser a offensiva, pode ser a defensiva, podem ser as duas coisas; mas um exercito existe para alguma coisa. E essa alguma coisa quem dispõe é o Estado Maior.

Entretanto vimos que não tinhamos exercito, porque não tinhamos Estado Maior.

Ou antes, possuimos um Estado-Maior, porém incapaz, viciado, inefficiente, nullo, por falta de educação sufficiente dos generaes.

Eram generaes feitos na politicagem, todos cheios de pretenções perante o ministro da guerra, todos descurados do grande objectivo das forças. No dia em que uma fatalidade nos lançou na guerra, foi isso que se vio: nem exercito, nem munições, nem organisação".

*

Na marinha a mesma coisa.

Nesse grande crime, só havia um grande cuidado: o Estado Maior. Mas este accusa por sua vez o governo.

Pois bem, já a providencia se tomou definitivamente, um dia. Vio-se tudo, estudou-se decretou-se. Era preciso e inevitavel contratar uma grande Missão Extrangeira que viesse organisar no Estado Maior.

Aliás essa providencia já a haviam tomado o Perú, a Bolivia, o Chile a Argentina, o Japão e outros.

Todos elles possuem hoje um exercito modelo e nenhum se melindrou com o auxilio da experiencia allemã, ou franceza.

Quando o congresso fez a lei autorisando em 1911, o governo a contratar a Missão extrangeira, um embaraço se levantou: a missão seria allemã, ou franceza?

E o tempo se passou discutindo. Mas a necessidade, o principio da Missão Extrangeira, esse ficou assentado.

Hoje, perante a guerra e diante do doloroso fracasso do nosso exercito, volta-se a pedir a Missão extrangeira; a allemã está fora de combate; a franceza se impõe. Qual é a duvida?

A duvida? A duvida é uma só: inda se pensa, que com os mesmos generaes, inda se poderá fazer alguma coisa!..."

*

JORNAL PEQUENO

Editorial sobre o segundo anniversario do governo do dr. Manoel Borba:

"..........

Attestam bem a excellencia dos seus processos administrativos nestes vinte e quatro mezes, a attenção sympathica da federação para o governo de Pernambuco e os innumeros protestos de gratidão feitos a s. excia. por parte das nossas classes productoras.

....

A criteriosa orientação de s. excia. sobre o funccionamento do poder judiciario, assignala bem a pureza do espirito republicano do seu governo. A administração do Estado respeita com toda a firmeza as decisões da magistratura e não intervem na soberania da funcção do julgador. Juizes que, por inaccessiveis ás fascinações da politica, se achavam, a contra gosto, em disponibilidade, foram aproveitados por s. excia. para vagas abertas em juizados de direito da capital e de municipio visinho, resultando desta providencia feliz o reparo de uma injustiça e, mais, uma animadora economia para os cofres publicos.

Ninguem, de boa mente, desconhece o empenho de s. excia. em melhorar a instrucção publica. E se a questão do ensino primario ainda não está satisfactoriamente resolvida para a capital e para outras cidades populosas, não pode isto ser attribuido a descasos da administração do Estado. S. excia., logo no começo do seu governo, entregou a superintendencia da instrucção publica ao dr. Olintho Victor, que é um dos nossos intellectuaes de maior competencia em pedagogia. E, ultimamente, por terem sido precisos os serviços do dr. Olintho Victor em outro posto, o de secretario geral do Estado, foi nomeado inspector da instrucção publica o dr. Arnobio Marques, que se não distingue somente por ser um dos mais notaveis cirurgiões brazileiros, mas se recommenda para o cargo por seus altos meritos de professor dos de maior relevo do Gymnasio Pernambucano e por sua superior intelligencia, que é nutrida de forte illustração. Não fossem as difficuldades creadas pela politicagem regional que impedio o funccionamento do congresso do Estado para a votação da lei de meios, já teriamos, disto estamos certos, senão uma organisação escolar modelo, pelo menos uma sensivel baixa no analphabetismo, que, entre nós, subsiste em avantajada porcentagem.

O interesse do exmo. sr. dr. Manoel Borba pela prosperidade das nossas classes conservadoras só não é reconhecido por politiqueiros descontentes que, amigos de hontem de s. excia., são os seus maiores inimigos de hoje porque entenderam que o poder publico devia ser um prolongamento das fileiras a que estão incorporados. Estradas de rodagem, inauguradas umas e prestes a se inaugurarem outras, construcção de pontilhões no interior, reconstrucção das pontes 7 de Setembro e Motocolombó, a exploração da ilha de Fernando de Noronha por meio da cultura das suas fertilissimas terras, concessões e outros auxilios de grande valia ao commercio exportador de assucar, o emprego immediato de providencias, ao alcance do governo, todas as vezes que são reclamadas com fundamento pelo commercio, agricultura e industria, e muitos serviços mais de grande alcance para a nossa vida economica, são attestados da benemerencia da administração do dr. Manoel Borba.

Da hygiene publica se não tem descurado o governo. Nota-se o continuamento intelligente da obra benemerita do dr. Gouveia de Barros que foi o inspector de hygiene em todo o periodo da honrada administração do general Dantas Barretto. Tendo-se exhonerado, recentemente, da superintendencia de tão importante repartição o dr. Pereira de Lyra que desempenhou o cargo com reconhecido zelo, foi nomeado para substituil-o o joven dr. Abelardo Baltar que laureado pela Escola de Medecina do Rio, é um dos espiritos mais luminosos do corpo medico de Pernambuco. A nomeação do dr. Abelardo Baltar foi recebida com applausos geraes, até mesmo da imprensa opposicionista.

Na chefatura de segurança publica está o dr. Antonio Guimarães que, pelo seu cultivo intellectual e rectidão de proceder, é um dos nomes mais acatados da nossa magistratura.

O corpo de policia, exercitado, disciplinado e garboso, continua sob o commando competente e sisudo do coronel José Novaes.

Quanto ás finanças do Estado, attestam a sua promettedora marcha os balancetes do Thesouro, publicados com opportunidade e livres das chimicas obscuras e confusas. A arrecadação é feita com seriedade e a applicação dos dinheiros publicos se não affasta da inteireza moral que caracterisa os governos probos.

Sobre as condições do credito publico, temos na bolsa do Recife a eloquencia do facto de serem, hoje bem cotados os titulos do Estado e em condições iguaes á cotação das apolices federaes. E' este um argumento claro, definido e positivo do tino e da probidade da administração.

Extremamente tolerante, o exmo. sr. dr. Manoel Borba despreza com sobranceria, os descommedimentos mais condemnaveis da paixão partidaria, e assim é que, cada vez mais em pratica as virtudes republicanas de s. excia., a imprensa detractora da sua reputação de homem limpo nenhuma violencia, por isto, até agora soffreu e estamos certos de que seu governo jamais empregará excessos materiaes de desforra contra os excessos da linguagem do jornalismo opposicionista.

O **Jornal Pequeno** que se não volta á politica partidaria e, sim, leva a outros pontos a sua visão patriotica, apreciando os factos com isenção e seriedade, regista com sympathia as homenagens prestadas ao exmo. sr. dr. Manoel Borba em commemoração ao segundo anniversario do bem inspirado e fecundo governo de s. excia."

A ORDEM

Suelto sobre o 2.º anniversario do governo do dr. Manoel Borba:

"2 annos de governo!

E nenhum arranhão no adversario, nenhum desacato, nenhuma injustiça praticada!

Procurem os leitores pelas ruas: a imbecillissima figura de oswaldo saracoteia incolume pelas ruas, cada vez mais crassa e cada vez mais chucra; faria: é o mesmo judeu, o mesmo "shilok" explorador desalmado; e as outras figuras classicas do dantismo todas ellas chumbadas com o sangue de Chacon, com o empastellamento do "Diario", com a tragedia de Canhotinho, e com todas as torpezas de que esta terra conhece, estão por ahi vivos e sãos!

Não commemorou assim os anniversarios de seu governo o sr. Dantas Barretto, sem que cada anno um novo crime, um novo attentado, uma nova inversão das normas republicanas se praticassem.

A obra liberal do dr. Borba é de facto o mais bello padrão de gloria do seu governo. Ahi ella está clara, patente aos olhos de todos.

São as industrias que se incentivam, a instrucção que progride, a lavoura que recebe um influxo novo, as estradas de rodagem que se abrem, pontes que se inauguram, novos meios de communicação, de adiantamento, toda uma grande messe de trabalho, de honestidade e de civismo.

Ahi está! Para a confusão dos miseraveis dos calumniadores, dos vis, ahi está a obra de um cidadão illustre, intelligente, modesto, sem reclames, sem baixezas, sem politicagem, trabalhando pela maior gloria de Pernambuco!

Que consolo maior para um governo!

São os municipios que se congregam, provando que no Estado todo ha um vento largo de adiantamento.

No dia de hoje, Pernambuco acclama o nome do dr. Borba como o incentivador maximo do nosso progresso, como um republicano digno, consciente de seus deveres, um homem de valor proprio, **the righ man in the righ place**".

Só Leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

O "Morte que mata" romance sensacional. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

Loteria Federal

284. Ext. Em 18 de dezembro de 1917 — 35 do plano 351.

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

Numeros	Premios
53454 (Capital)	16:000$000
23998	2:000$000
41806	1:000$000
13311	1:000$000
57825	1:000$000

Premios de 500$000

1370 — 38410

Premios de 200$000

5985 — 26290 — 23209 — 52732
15626 — 21025 — 23550 — 55316
55491 — ..... — ..... — .....

"RESTAURAÇAO-BAR"

A' rua da Restauração, bairro do Recife, será hoje inaugurado, ás 18 horas, um café denominado "Restauração-Bar", de propriedade da firma Lima & Barros.

O novo estabelecimento está installado em um elegante salão, tendo grande sortimento de bebidas.

Os seus proprietarios vieram a esta redacção trazer-nos um convite para assistirmos á inauguração.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

SOLICITADAS

DESMANCHANDO INTRIGAS

Declaro nada ter recebido pelo serviço da installação electrica da festa de Santa Luzia occorrida no domingo 16 do corrente na travessa do Lourenço, á rua Imperial, pois fiz por uma devoção; a digna commissão apenas pagou a importancia de 50$000 pela energia á "Pernambuco Tramways".

ANTONIO DE ARAUJO VASCONCELLOS.

(16303)

Coronel Luiz Francisco de Siqueira Netto

PROTESTO

Chegando ao nosso conhecimento que, espiritos levianos e inimigos mesquinhos procuram fazer crer que o coronel Luiz Francisco de Siqueira Netto, tratava grosseiramente aos seus companheiros de trabalho, humilhando-os muitas vezes, nós abaixo assignados que, tivemos a suprema ventura de tel-o como nosso chefe, vamos tornar publico para o conhecimento dos que não conheciam o coronel Siqueira Netto que, semelhante aleivosia somente pode encontrar echo nas almas pequeninas.

A nós, este que acaba de tombar, sempre tratou com carinho de pae amoroso, sem deixar comtudo de exigir o cumprimento exacto dos nossos deveres.

Não queiram os seus inimigos perversamente confundir energia que elle a tinha em todos os pontos de vista, com violencia e grosseria.

Que elle foi um bom, na mais ampla accepção deste vocabulo, ahi está para o affirmar esta alluvião de necessitados que hoje chora seu desapparecimento. — Juvencio Carlos Maria, Mariano Regueira Carneiro da Cunha, Possidonio Cavalcanti, João Carlos Duarte, José Machado Teixeira Cavalcante, Jayme Carlos Duarte, Manoel Nunes Monteiro, Octavio Lopes de Souza, Felix Venancio Callado Netto, Julio Alves da Costa Pinheiro, Pedro Marinho, José Soares da Silva, Leandro Rodrigues da Silva, Henrique Antonio de Siqueira, Rodolpho Griz, Alfredo da Rocha Lins, Clovis Carvalho, João do Rego Lima, Maximiano Germano de Souza, Manoel Honorato da Silva Pedroza, Sebastião Alves de Souza, José de Souza Monteiro, Generino Bezerra do Carmo, Prudencio Ferreira Prado, Alonso Elysio, Pompeu Pirajá, Alfredo Manoel de Souza, Agostinho Santa Clara, José Tavares de Andrade, Caetano Carneiro do Amaral, Francisco José dos Santos Filho, Quintino José Estevam, Francisco Santoro, Sebastião Enes, Augusto E. de Araujo, Manoel Paulino de França Camara, Manoel Pereira de Souza, Gaspar Eugebio de Araujo, Arnobio Beneyides Falcão, Francisco Antonio da Costa, Manoel Faustulino, José Firmo da Silva, Manoel Delphim dos Santos, Lourenço de Siqueira Filho, André Pedro Celestino, José Francisco dos Santos, José Ribeiro, José Correia Brasil, Amaro Lucio de Carvalho, Argemiro Luiz de Sant'Anna, Pedro Bezerra Sampaio, Antonio Francisco de Andrade, Candido Paes de Lyra, Isidoro Bezerra de Mello, José Torquato Alves, Augusto de Carvalho Pimentel, Augusto Antonio da Silva, João Alves da Silva, José Rufino de Sant'Anna, Manoel Hypolito Pereira, Antonio Vianna, Joaquim de Barros L. Pirajá, Oscar Felippe dos Santos, José Alves da Costa, José Felix da Silva, José Estevam Filho, Manoel Felippe Othoniel de Oliveira Pedroza, Theotonio da Costa Torres, Frederico da Costa Torres, Manoel Oliveira Mello, José da Silva Barros, Benjamin Moreira Cezar, Raphael Gomes da Costa, Boaventura Leão de Oliveira, Manoel Baptista, Nilo Pereira de Araujo, Antonio Nery de Araujo, Petronilo Alves de França, José Capitulino de Lima, Terço Alves de França, José Francisco de Oliveira, Pedro Cordeiro Nunes, Theophilo Clementino de Barros, José David de Amorim, José Ferreira de Mello, Leopoldo Soares, João Affonso de Mello, Antonio Eugebio Araujo, Laurindo Domingos Lins, João Felix da Silva, Annibal Archanjo de Alencar, Antonio Vicente Nascimento, Albino Alves Ferreira de Mello, Antonio Augusto Cavalcante, Fernando Chicou, Antonio Chicou, Manoel Paiva, Manoel Florentino de Barros, José Xavier Cavalcanti Wanderley, José Clarisio de Farias, Tertuliano Jordão de Lima, José Domingos Lins, Horacio Campos, José Callado Cavalcanti, José Faustino de Mello, Corsino Gomes, Tertuliano F. de Barros, José Alexandre da Silva, Joventino Teixeira, Aprigio Tenorio Valença, tenente Silvino Firmo da Silva, Carlos Eugenio Bastos, João Theophilo Lins, Theotonio Pereira Bastos, José Melchiades Soares Paurá, Manoel de Barros Wanderley, Floriano Machado, José Marianno Duarte, Carlos Aschoff, Deoclecio Arthur de Siqueira, João Francisco da Silva, Henrique Lopes de Mello, Paulo Lucio de Carvalho, Adalberto de Oliveira Dias, João Galdino Rocha, Candido Flores Albuquerque, Henrique Ferreira Accioly, José Gervasio Ferreira, Augusto Caldas de S. Barretto, João Guilherme da Silva, Francisco Correia de Moraes, Samuel Antonio Monfort, Manoel Rodrigues Cavalcante, Antonio Firmino Silva, Alfredo Cosmo dos Santos, Francisco Ferreira de Assis, Antonio Alves Nascimento, Luiz Correia Cavalcante, Antonio Olympio de Oliveira, Hygino Balbino da Silva, Antonio Taurino Oliveira, José Antonio Fragoso, Octavio Velloso Albuquerque, Deoclecio Soares Barros Silva, Miguel Pereira, Manoel Soares da Silva, Porphirio Firmino Pessoa de Mello, Francisco Dutra de Miranda, João Guedes de Barros, José Alves de ouza, Licinio Pereira Brandão, Antonio Florencio da Silva, Emygdio Pessoa de Mello, Eduardo Generino da Costa, Agnello do Nascimento Santos, Sebastião Barros Lima, Jeronymo Emiliano de Barros, João Evangelista das Chagas, Manoel Carneiro da Silva, Manoel Carneiro, Amaro Ramos da Silva, Constantino Bruno, Horacio M. Brandão Junior.

(16291)

SECRETARIA DO ARCEBISPADO

Ferias

No dia 20 do corrente encerram-se os trabalhos da Secretaria do Arcebispado, que se conservará fechada até o dia 7 de Janeiro.

MERCEARIA TEMPESTADE

Este acreditado estabelecimento de estivas, acaba de receber pelo vapor "Itaberá", 60 caixas das afamadas aguardentes "Marumby" — "Azulzinha" e "Dourada". Ninguem mais ignora a excellencia destas marcas de aguardentes que pela sua alta qualidade conquistaram a primazia no commercio de Pernambuco.

Tambem recebeu a Tempestade grande partida dos excellentes queijos mineiros.

FESTA SPORTIVA PRO'-CATHEDRAL

Pede-se ás pessoas que receberam ingressos do *foot-ball* de 8 deste, em beneficio de nossa Cathedral o obsequio de enviar, quanto antes, a importancia dos mesmos á exma. sra. d. Annunciada de Moraes, podendo tambem ser entregue no C. Eucharistico.

AVISOS E EDITAES

Subl.·. Loj.·. Cap.·. "Restauração Pernambucana"

50.° ANNIVERSARIO

Commemorando esta Subl.·. Loj.·., no corrente mez, o 50.° anniversario de sua fundação com SSess.·. MMagn.·. de Inic.·. e Collaç.·. do Gr.·. 3.·., que serão effectuadas, respectivamente, nos dias 19 (quarta-feira) e 21 (sexta-feira) ás 19 horas, no Templ.·. á rua 15 de Novembro n. 153, e Sess.·. Magn.·. Branc.·. de Adopç.·. de Llwt.·., seguida de *five ó clock tea*, a qual terá logar no dia 23 (domingo), ás 13 horas, no Templ.·. á rua Conde da Boa-Vista n. 145, tenho a honra de convidar as LLoj.·. do Estado, MM.·. RReg.·. e OObr.·. do Quadr.·. para assistir as mesmas ceremonias, sendo o convite para a ultima extensivo ás EExm.·. senhoras de suas familias.

Or.·. do Recife, 16 de Dezembro de 1917.

C.·. V.·.

B. Vieira 18.·., Secr.·.

BILHETE PERDIDO

O abaixo assignado tendo perdido o bilhete inteiro n.° 46149 da Grande Loteria do Natal (286.° extracção em 22 de dezembro) pede á pessoa que o tiver achado, o obsequio de entregal-o na agencia geral, dos srs. Villa Nova & C., á rua 1.° de Março n.° 12, que será gratificado.

Não sendo entregue, serve o presente protesto para, em tempo, o abaixo assignado, fazer valer o seu direito sobre qualquer premio que lhe possa caber.

Recife, 15 de dezembro de 1917.

Nestor de Hollanda Cavalcanti.

(16290)

Aos 50 se Sente como um Rapaz, Cheio de Poder e Vitalidade. Deve-o ao Ferro Nuxado.

Diz este doutor que Ferro Nuxado e o melhor dos reconstituintes. Facilmente augmenta a força e poder de resistencia das pessoas delicadas e nervosas de 200% em duas semanas.

NOVA YORK, N. Y.—"Não ha muito, fui visitado por um individuo que contava quasi meio seculo de edade, com o fim de se submetter a um exame para seguro de vida. E qual não foi a minha surpreza ao descobrir que a sua pressão de sangue era igual á de um rapaz de vinte annos, estando tão vigoroso, potente e vital como um homem em plena juventude. Para melhor dizer, o individuo a que me refiro era, na realidade, um moço, não obstante os seus cincoenta annos. Ao interrogal-o sobre facto tão extraordinario, confiou-me elle o seu segredo: "Tomando ferro, disse-me, ferro nuxado, que me deu nova vida. Aos trinta annos, a minha saude era má; aos quarenta e seis, angustiado e cansado de viver, e agora, aos cincoenta, um milagre de vitalidade, com esta physionomia radiante de saude!" Como já disse mais de uma centena de vezes, o ferro é o mais poderoso de todos os reconstituintes. Si o publico se decidisse a abandonar as chamadas medicinas de patente e composições nauseabundas e a tomar, em seu logar, ferro nuxado, tenho a certeza de que milhares de pessoas que morrem todos os annos de molestias do pulmão, grippe, tuberculose, enfermidades dos rins, figado e coração poderiam ser salvas. A causa real e verdadeira da origem de taes enfermidades foi, nem mais nem menos, que as condições de debilidade do organismo por falta de ferro no sangue. Ferro em quantidade sufficiente é absolutamente necessario para pôr o sangue em condições de levar a cabo a indispensavel transformação e assimilação dos alimentos. Precisando o sangue de ferro, não importa o que se coma, nem o muito que se coma, os alimentos só passam através do individuo sem deixar resultado, sem fazer bem. Não se deriva delles a vitalidade necessaria e, consequentemente, a pessoa se debilita, empallidece, enferma, de modo exactamente egual ao que succede a uma planta que procura crescer em terreno deficiente de ferro. Si você, estimado leitor, não se sente bom e forte, deve submetter-se á seguinte prova: verificar primeiro que distancia póde percorrer sem fadiga; tomar depois dois comprimidos ou pastilhas de ferro nuxado tres vezes ao dia, durante duas semanas; experimentar depois, novamente, suas forças e poder de resistencia, apurando si lucrou ou não. Tenho visto muita gente, anemica e falta de energia, sempre queixando-se de qualquer coisa, duplicar forças, poder de resistencia, e livrar-se por completo de symptomas de dyspepsia, dores de figado e outros incommodos em um periodo de dez a quatorze dias, simplesmente tomando ferro, na fórma devida, isto depois de fazerem uso, por muitos mezes, de outros medicamentos, sem beneficio de qualquer especie. Deve-se, porém, ter a precaução de não empregar ferro concentrado ou tintura de ferro, com a preoccupação de economia de alguns vintens. O ferro deve ser tomado em fórma que possa ser absorvido e assimilado com facilidade, como o Ferro Nuxado, si é que se pretende obter resultados seguros, pois do contrario o effeito poderia ser antes malefico que benefico. Mais de um athleta e campeão americano ganhou laureis, porque, conhecendo o segredo da força e resistencia, provisionou o sangue de sufficiente quantidade de ferro.—(Assignado) E. Sauer, doutor em medicina.

NOTA:—O Ferro Nuxado, que acima recommenda o dr. Sauer não é medicina patenteada, nem remedio secreto, sendo bem conhecido em França e nos Estados Unidos dos senhores pharmaceuticos e receitado pelos medicos. E' assimilado com facilidade, não enegrece a dentadura, nem revolve o estomago, sendo poderoso em quasi todas as fórmas de indigestão, nervosidade, anemia, incommodos do figado, pobreza de sangue e outras enfermidades. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil.

Declaração

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

AVISO

Estarão extinctas nesta escola, de 1918 em diante, as classes de alumnos internos e meio-pensionitas. Os alumnos promovidos deverão comparecer a esta secretaria, no dia 1.° de fevereiro, com as suas inscripções regularizadas.

Secretaria da Escola de agronomia, 13 de dezembro de 1917.

Hermenegildo Correia de Andrade

Secretario

(16251)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1° andar, sala n.° 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1° andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16106)

CARTEIRA ROUBADA

O abaixo assignado declara ás pessoas com quem tem transacções e a todos a quem interessar possa, que não paguem nem lettras nem documentos que digam respeito ás mesmas transacções, visto lhe terem sido roubadas com a carteira que as continha, hoje, ás 10 horas em um bond das Cinco Pontas, que transita pela rua da Concordia.

Outro sim: gratifica-se bem a quem apprehender a dita carteira e os documentos.

Recife, 17 de dezembro de 1917.

José Victorino de Paiva.

(16292)

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director fica aberta nesta Secretaria, de 7 a 18 de Janeiro de 1918, a inscripção para exames de admissão ao curso de Agronomos, a que se submetterão os candidatos que não apresentarem certificados de approvações em estabelecimentos de ensino, officiaes ou equiparados, das materias exigidas para matricula. Os candidatos devem apresentar certidão de idade e attestado de vaccina.

Secretaria da Escola de Agronomia, 11 de Dezembro de 1917.

Hermenegildo Correia de Andrade

Secretario

(16222)

SANTA CASA DE MISERICORDIA
Escola de Enfermeiros do Hospital PEDRO II

(Curso gratuito)

A Santa Casa de Misericordia resolveu, com o generoso concurso de illustres medicos do Hospital Pedro II, ampliar o Curso de Enfermeiros, creado em 1909, fundando a "Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II", e convida as pessoas de ambos os sexos, que se queiram matricular, a entenderem-se com o respectivo Director Dr. Pedro Jordão, medico interno do Hospital Pedro II, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde, na Secretaria do referido Hospital.

O secretario

Dr. Selva Junior.

(16146)

ANNUNCIOS

CHALET

Aluga-se um chalet em Casa Amarella, á rua Pedro Allain, com agua encanada e sitio arborisado, com accommodações para grande familia, a tratar no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

(16284)

ITAMARACA'

Vende-se enxertos das mangueiras denominadas [illegible] parreira e parreirinha, á [illegible] trinta mil réis (30$000) [illegible]. Os interessados poderão [illegible] suas encommendas, por carta, pelo correio, ao sr. Taciano Romulo, residente em dita Ilha, que sendo para o Recife os mandará levar no porto, sendo a importancia paga no acto da entrega; ou os fará por intermedio do dr. Domingos Giovanelli, que prestará exactas informações a respeito á rua Direita n.° 167.

As ditas mangueiras são do sitio Biquinha do Bom Jesus, dessa Ilha, o unico que as possue, sendo as melhores mangas do mundo até hoje conhecidas e convida-se a um confronto a quem esteja habilitado a provar o contrario.

Não ha falsificações de que o mundo está cheio, nem se illude a bôa fé de ninguem.

Falsas primavera, parreira e parreirinha, ha muitas em outros sitios, mas as verdadeiras são essas. Os bons freguezes que aproveitem o proximo inverno e a bonita collecção de enxertos que se acaba de colher.

(16271)

A LAVOLINA

EM 1|2 HORA APENAS

Lava | Alveja e | Desinfecta | a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e expirimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES

Dantas & Duarte

R. Vigario Tenorio, 127, 1.°

Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

Novo Restaurant

PATEO DO PARAISO 24

(Antigo 6)

— VENDE-SE —

PROFESSORES

Os bachareis Charles Koury e Louis Courraze, o 1.° lente da Academia de Commercio e director do College Français Chateaubriand, e o 2.° lente do dito College, ensinam pratica e theoricamente as seguintes materias: Francez, Inglez, Portuguez, Mathematicas, Algebra, Sciencias, Escripturação Mercantil (partidas dobradas) e calculos commerciaes em casas particulares e no seu escriptorio, á rua da Penha n.° 3, 1.° andar, das 13 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

Garantem, com 60 lições, habilitar o alumno na escripturação; e com 10 lições a leitura corrente de francez.

(16158)

Costumes de brim e casemira

para meninos detodas as idades

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de novos modelos. Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

Farello de algodão

Temos farelo de algodão da conceituada firma D. Gonçalves & C., proprietaria da "SIPOS" e unicos fabricantes por excellencia deste genero que vendemos actualmente ao preço de Rs. 5$500, liquido.

Dirijam-se á rua de Santo Amaro, 207.

(16168)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localisada Pharmacia em uma cidade do interior servida por estrada de ferro fazendo regular negocio.

A tratar na Pharmacia Moderna — Rua Duque de Caxias, 369.

(16215)

LOUÇAS? VIDROS?

Podem quebrar-se sem receio, por que tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices, campoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de José Augusto Alves — Largo da Penha, 16, antigo 27.

(15809)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Aviso aos socios em atrazo

De conformidade com a resolução da Directoria, até o dia 31 do corrente, serão recebidas sem multa as prestações de joias e quotas sinistráes já vencidas.

Recife, 12 de Dezembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"

Alfredo dos Santos Maia

Director-Thesoureiro

(16236)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira pura 1ª de 100 a 130$000; brim branco H J. de 40$ a 80$000 Trabalho garantido vêr para crêr.

(16128)

DR ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1° andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora — RECIFE.

(14997)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9786)

GARANHUNS — BOM CONSELHO

Avizo aos viajantes

No dia 10 do corrente serão iniciadas, em correspondencia com o trem, viagens de automovel para o transporte de passageiros entre essas duas cidades e Pedra.

(16142)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(15962)

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-78

HORAS DE CONSULTAS:

Do 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

22 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

TERCEIRA PARTE

III

— Não, senhor ministro. A lettra era pouco intelligivel; e mesmo, além d'isso, eu só pensei no favor que me era concedido.

— Pois a assignatura era de Liégeois.

Estevão deu um grito de alegria.

— O commandante Liégeois? Como estimarei tornar a vel-o!

— E' hoje contra-almirante e meu chefe do estado maior. Foi quem agora mandei chamar. Eil-o ahi.

A porta abriu-se com effeito, e o contra-almirante Liégeois entrou no gabinete do ministro, que lhe disse:

— Meu querido amigo, apresento-lhe o guarda-marinha Darcourt, que nos chegou agora directamente do Yunnan: Conhece-o?

Liégeois, sem responder ao chefe, foi dereito a Estevão e examinou-o em silencio. No fim de um minuto:

— Faz-me a fineza de me dirigir a palavra, senhor?

Estevão sorriu, e com voz muito branda, replicou:

— "Vae cobrir-se de gloria, meu querido Darcourt; e á volta será promovido a tenente de marinha; não falando na fitinha escarlate que acharemos occasião de collocar ahi nesse peito!".

Não foram estas palavras que me disse, senhor contra-almirante, quando me despedia, para embarcar na "Vipère"?

O contra-almirante deu uma gargalhada, e disse, apertando as mãos de Estevão:

— E lembrar-se a gente de que a morte d'este garoto nos fez chorar!

Em seguida, voltando-se para o seu chefe:

— Então, sr. ministro, não tinha eu razão de ficar por fiador de Estevão Darcourt? Maigrait, seu companheiro e amigo, reconheceu-o e o nosso chefe recusava-lhe justiça!

— E' justamente por eu ser o chefe, isto é, o pae de todos os meus subordinados, que tinha obrigação de ser mais difficil, mais prudente. Faz mal em me arguir, Liégeois. Fiz assignar, hoje, no conselho, os dois decretos que esta manhã me apresentou.

Depois, com uma dignidade commovente, o ministro foi buscar dois pergaminhos, que estavam sobre a sua secretaria. Voltou-se para Estevão, e com voz firme:

— Guarda-marinha Darcourt, aqui tem um decreto promovendo-o a tenente de marinha. Tem a data de 20 de dezembro de 1873. Eu quiz que se considerasse de posse do seu novo posto, desde o dia em que caiu gloriosamente ao lado de Francisco Garnier. Tenente de marinha Estevão Darcourt, eis aqui um outro decreto, nomeando-o cavalleiro da Legião de Honra!

Uma violenta commoção apertava a garganta de Estevão. Não podia pronunciar uma palavra.

— Parece-me que estou no direito de lhe dar o primeiro abraço de parabens? disse o ministro.

E abraçou cordealmente Estevão.

Depois, voltando-se para o contra-almirante Liégeois:

— Aqui lh'o entrego, meu caro.

Segundo os estatutos da Legião de Honra, é preciso um padrinho.

Darcourt terá dois, está tudo explicado. Agora, meu amigo, continuou, dirigindo-se a Estevão, entrego-o a Liégeois. Não se esqueça de que o espero para almoçar amanhã.

— Agradeço-lhe mil vezes, senhor ministro, e aceito o seu convite com o mais vivo reconhecimento. Permitte-me que lhe peça mais um favor?

— Com a melhor vontade. Diga o que é?

— E' para não se inserir, por emquanto, na folha official, nem a minha nomeação da Legião de Honra, nem a minha promoção a tenente. N'estes sete annos da minha ausencia, julgaram-me morto. Agora, ando procurando por toda a parte minha mulher, a quem amo loucamente. Imaginem!... Quando recebi ordem de partir para Saigon, afim de reunir-me a Garnier, havia apenas tres semanas que estava casado!

— Faremos tudo que desejar, meu amigo, replicou promptamente o contra-almirante.

— Ainda outra coisa: eu tinha o maior empenho em que a noticia não transpirasse além d'estas paredes. Comtudo, já me vi obrigado a revelar a mais alguem o meu segredo. Do mesmo modo, póde ser-me util, em um momento dado, provar com documentos que sou, com effeito, o tenente de marinha Estevão Darcourt.

— Eu me encarrego d'isso, respondeu o sr. Liégeois. Quando amanhã vier almoçar, achará promptos os seus papeis.

O novo tenente saudou os dois almirantes e retirou-se. O ministro parecia pensativo.

— Não observou, Liégeois, como este pobre Darcourt entristeceu de repente? Causei-lhe uma viva alegria quando lhe entreguei os dois despachos. Depois, a lembrança da mulher impressionou-o de tal maneira...! Com os diabos! Decididamente, a felicidade é uma coisa bem rara! Tambem, porque razão não havia de ficar este animal celibatario como nós?

E depois d'esta reflexão, o ministro da marinha e o seu chefe de estado maior continuaram os seus trabalhos.

IV

Quanto mais informações Estevão obtinha, maiores provas adquiria de que sua mulher tinha luctado com a miseria. A miseria! Uma palavra bem triste? Mas como explicar a residencia em um pequeno quarto mobilado, e a entrada no hospital? Que ella não tivesse recebido a carta escripta de Toulon, seja. Uma carta pode descaminhar-se, não chegar ao seu destino por uma ou outra causa, nada mais natural. E elle brevemente saberia o que havia de pensar a esse respeito. Comtudo, mesmo sem a herança do sr. Reyk, não se podia admittir que Clemencia soffresse privações. O seu pequeno capital e o de seu marido, reunidos, constituiam-lhe um rendimento não muito avultado, mas sufficiente e certo. Qual teria sido então a causa de todas estas occorrencias?

Escreveu uma carta ao doutor Desraux, pedindo-lhe uma entrevista para as nove horas da noite, e foi elle proprio leval-a.

Depois de um jantar succinto, Estevão sentiu-se dominado pela impaciencia. Poz-se a passear pelas ruas, nervoso e agitado como um homem cujo destino vae em breve decidir-se irrevogavelmente. Se o doutor não soubesse nada, o que faria elle, ou aonde iria? Era a sua ultima esperança, bem vaga e bem illusoria. Parecia-lhe vêl-a fugir adeante de si, como foge ao viajante descaminhado o tremulo pharol que illumina uma estrada perdida.

Emfim, á hora marcada, apresentava-se no boulevard Malesherbes. O doutor Desraux esperava-o.

Quando annunciaram Estevão, o medico levantou-se e com as mais amaveis maneiras:

— E' ao sr. Delaphante que tenho a honra de falar?

— Sim, senhor.

— Estou inteiramente ás suas ordens.

— Procurei ser conciso, doutor. Eis o meu caso: uma mulher ainda moça, Clemencia Darcourt, entrou no hospital da Caridade a 24 de junho de 1874. Occupou primeiro o leito n. 17 e depois o n. 14. Sei que o doutor tomou por essa doente um interesse particular, e, pela minha parte, agradeço-lhe profundamente os cuidados que lhe dispensou. A 15 de agosto, mandou-a para as aguas da Bourboule. Eu venho perguntar que destino tomou essa senhora, na occasião do seu regresso a Paris.

O doutor Desraux encarou fixamente este "sr. Delaphante". Depois, revestindo-se da maior serenidade, replicou:

— Desculpe-me, senhor, se a esse respeito me encontro muito reservado. Recebi as confidencias da sra. Darcourt. Ella está só no mundo. Não me considero auctorisado a responder, sem saber a quem...

— A quem é que está falando? A Estevão Darcourt, marido da pobre mulher que o senhor conheceu.

O doutor Desraux deu um grito de admiração.

— Sim, comprehendo, proseguiu Estevão com amargura. Os meus proprios amigos tiveram difficuldade em reconhecer-me, quando consegui evadir-me da minha prisão de Yunnan. Ao menos, a esses, podia eu fornecer provas moraes. Ao doutor Desraux posso apenas apresentar provas materiaes. Eis aqui dois despachos do ministro da marinha. O primeiro nomeando-me tenente de marinha, o segundo cavalleiro da Legião de Honra.

— Mas como se espalhou e se acreditou?...

— Todos os meus camaradas succumbiram, só eu sobrevivi, crivado de ferida. Os chinezes levantaram-me, deram-me os cuidados de que carecia e conseguiram curar-me. Volto hoje á patria, depois de tanto tempo decorrido: procuro minha mulher, e não a encontro! Fui á casa de Louveciennes, falei com o abbade Caron, que me indicou uma casa na rua Royal, n. 12. A porteira d'essa casa declarou-me que minha mulher tinha dado entrada no hospital da Caridade a 24 de junho. Corri ao hospital. Começaram por me dizer que ella tinha morrido! Ah! que horriveis momentos passei! Depois, soube a verdade, e venho procural-o. Por quanto ha, lhe peço, doutor, se sabe onde existe minha mulher, diga-m'o depressa! Adoro-a, depois de uma tão grande ausencia, mais ainda, talvez, do que na hora cruel que nos apartámos! E' indispensavel que a encontre! Todo o meu coração, toda a minha vida lhe pertence! E se tivesse de conver-me de que nunca mais tornaria a vêl-a, preferia dar um tiro de revólver no coração ou despedaçar a cabeça contra aquella parede!

O doutor Desraux estava profundamente commovido.

— Senhor, disse elle, pertenço-lhe; farei tudo o que puder para o auxiliar. Tratei a sra. Darcourt no hospital até 15 de agosto. Felizmente, estava apenas atacada por uma forte anemia. Adiantei-lhe a quantia necessaria para poder ir fazer uso das aguas de la Bourboule... Comprehendo esse gesto, senhor, nada receie. Sua esposa pagou-me integralmente o dinheiro que lhe emprestei. Quando voltou, achei-a muito melhor, e com a saude necessaria para continuar as suas occupações de professora.

(Continúa).

BALSAMO DE PIQUI

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO! (15690)

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)
(16112)

Pulmonol

Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

Os effeitos são garantidos!

Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

ENGENHO A ARRENDAR

Proximo á Capital, até Jaboatão, Cabo ou São Lourenço, precisa-se arrendar um engenho. Offertas são recebidas no escriptorio do "Centro Agricola" á rua da Imperatriz, N.° 279, de 11 ás 17 horas.

(16225)

Advogado no Rio de Janeiro
EXERCICIOS FINDOS
Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. S... de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos no Thesouro Nacional.
ESCRIPTORIO
Rosario n.° 95
RIO DE JANEIRO
(9051)

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia unicos recebedores deste farello avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C. (15850)

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

Motores
á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata

Preços sem competencia
MONTEATH & C.ª
61 Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

Aos agricultores!!
ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

A' venda em todas as casas de ferragens
Fabricada por
Eduardo Elwell & Cia. Limited
WEDNESBURY—Inglaterra

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS
CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA
PYRAMID
KNIGHT BEVAN & STURGES
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS
Agentes: MONTEATH & C.
61 — Rua Visconde de Itaparica — 61
(ANTIGA DO APOLLO)

CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial
DURANTE AS FERIAS

para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA
Por cima da Caza Gondim
(16143)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO
DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO
Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: Pharmacia dos Pobres
Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

GUARANA C. C. P. e CACIQUE

Estas deliciosas bebidas sem alcool, tonicas e refrigerantes, da Companhia Cervejaria Pernambucana, acabam de ser expostas a venda nos principaes cafés e mercearias desta cidade.

(16134)

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas ... 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para Erysipela, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, **seja febre typhoide ou uma outra**, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc, etc.**

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de **ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente.**

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO (7662)

Cimento Inglez "MITRE"
Whiskey "USHER"
Mataborrão "FORD"
Tintas "LAGOLINA"

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União
n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE
A. Rodrigues & C.

Radiol
UNICO REMEDIO
QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Arthur Hermillo de Albuquerque sua esposa e filhos, Tude Poggi de Mendonça sua esposa e filhos, Pedro Luiz de Mello Santos sua esposa e filho convidam seus parentes e amigos á assistirem ao enterramento de sua extremecida sógra, mãe, avó, prima e mãe adoptiva, *Custodia Poggi de Mendonça*, fallecida as 5 horas da tarde. O feretro sahirá da rua do Riachuelo N.° 432, as 4 horas da tarde.

Não haverá convites especiaes.

COMMENDADOR LUIZ DA VEIGA PESSOA

1.° ANNIVERSARIO

José da Veiga Pessoa e familia, Luiz da Veiga Pessoa e familia, dr. Marciano Firmo d'Almeida Sampaio e familia (ausentes) e Antonio Gonçalves d'Argollo e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo eterno descanço de seu saudoso pae, sogro e avô **Commendador Luiz da Veiga Pessoa** mandam rezar ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, (quarta-feira), primeiro anniversario de seu fallecimento.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

ARTHUR CAMARA SAMPAIO

1.° ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, sogros e cunhados, ainda sob a impressão da mais dolorosa dôr convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares no dia 20 do corrente, ás 7 e meia horas, desde já antecipam seus agradecimentos.

(16285)

MARIA AUGUSTA DE MORAES LACERDA

João Ribeiro Pessoa de Lacerda, filhos e irmão, sinceramente compungidos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua jamais esquecida esposa, mãe e cunhada **Maria Augusta de Moraes Lacerda**, na sexta-feira, 14 do corrente, ás 14 horas, na cidade de S. José da Lage, Alagoas. Aproveitam a occasião para externar os seus agradecimentos a todos que a acompanharam á sua ultima morada e lhes enviaram cartões de pezames.

Do intimo d'alma agradecem o carinho, zelo e solicitude do illustre clinico dr. Orlando Correia que não poupou esforços para debellar a terrivel enfermidade que a victimou.

A todos a sua immorredoura gratidão.

SEBASTIÃO CARNEIRO DE BARROS CAMPELLO

7.° DIA

Adalberto C. de Barros Campello sua mulher e filhos, Antonio C. de Barros Campello e filhos, José Carneiro de Barros Campello, Luiza de Barros Campello, profundamente penalisados com o fallecimento de seu pae, sogro e avô, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do dia 20 do corrente (quinta-feira), na matriz de Jaboatão, pelo 7.° dia de seu eterno descanço. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

(16283)

VIRGINIA CLOTILDE D'ALMEIDA

7.° dia

Albino Simões da Silva Britto e sua familia, cruelmente sentidos pela morte no Rio de Janeiro de sua muito presada amiga **Virginia Clotilde d'Almeida**, convidam todos parentes e amigos para a assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar sexta-feira 21 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz da Graça. Desde já hypothecam seu agradecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto religioso.

(16301).

AGRADECIMENTO

CEL. LUIZ F. DE SIQUEIRA NETTO

Maria Albertina Ozorio de Siqueira, seus filhos, genro, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem profundamente a todos os que lhes trouxeram o conforto de seus pezames, quer pessoalmente quer por telegrammas cartas e cartões; aos leaidosos amigos que mandaram celebrar missas; aos que estiveram com o seu muito querido morto desde o momento do covarde assassinato; aos que o acompanharam até a sua ultima morada e finalmente aos que assistiram ás missas celebradas em 17 do corrente.

Sem pretender distinguir, confessam-se entretanto muito gratos aos drs. Gundim, Ormido Motta, Antonio e Zito Costa Lima e ao conego Jeronymo de Assumpção.

Sinceramente muito agradecem á imprensa desta capital "Diario", "Provincia", "Jornal do Recife", "A Ordem" e o "Jornal Pequeno", pelas referencias honrosas que fizeram ao inditoso extincto.

(16296).

AGUEDA DE GUSMÃO FREITAS

1.° anniversario

Luiz Henrique de Freitas e filhos e Oscar Martins Ribeiro, ainda compungidos, pelo prematuro fallecimento de sua esposa, mãe e irmã **Agueda de Gusmão Freitas** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno descanço mandam rezar ás 8 horas da manhã de Quinta-feira 20 do corrente na matriz de Afogados, 1.° anniversario de seu desapparecimento. Antecipando seus agradecimentos a quem se dignar comparecer.

(16300).

MIGUEL CORREIA D'OLIVEIRA

1.° anniversario

Octacilio Correia d'Oliveira e sua filha, José Ladislao da Fonseca e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandão rezar pelo descanço eterno de seu estremecido esposo, pae, genro e cunhado, **Miguel Correia d'Oliveira**, que será celebrada na matriz da Cidade de Amaragy, sabbado 22 do corrente ás 8 horas do dia, 1. anniversario de seu passamento.

(16299).

PADRE ANTONIO G. D'ARAUJO GUARITA

1.° anniversario

Odilon d'Araujo Guarita e sua esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso do seu saudoso e sempre lembrado tio **Padre Antonio G. d'Araujo Guarita** mandam rezar ás 7 1/2 horas do dia 21 do corrente na matriz da Boa-Vista.

Penhorados agradecem aos que comparecerem.

(16298).

CONVITE

CEL. FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO

A familia do cel. **Francisco Teixeira de Carvalho** communica a seus parentes e amigos o fallecimento de seu chefe, e os convida para o enterro, hoje, ás 15 e 1/2 horas, sahindo o corpo da rua Visconde de Goyanna, n.° 15.

30.° DIA

João Lopes de Siqueira Santos e sua familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na capella da Piedade, no dia 24 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de sua cunhada **Anna Umbelina de Arruda Falcão** e sua sobrinha **Trephina Philomena de Barros Falcão**, confessando agradecidos a todos que comparecerem a esses actos de religião.

(16297).

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.
FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

ALCOOL 42 GRAOS
Pereira Pinto & C.ª
RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio 8 Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4818).

"SAGRES"

Companhia de Seguros Luzo-Brazileira

Auctorisada a funccionar no Brazil, pelo Decreto N. 19556, de 6 de Julho de 1917

SÉDE EM LISBOA

Capital escudos 2.000.000$00

SEGURA CONTRA RISCOS TERRESTRES E MARITIMOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Effectivos
Candido da Cunha Souto Maior
Raymundo Pereira de Magalhães
Dr. Antonio da Costa Corrêa Leite Filho
José Nogueira Pinto

Representantes geraes no Brazil
Sotto Maior & C.
RIO DE JANEIRO

DIRECÇÃO
Effectivos
Elyzio do Rego Barreto
Alvaro dos Santos Lima
Dr. José Lobo d'Avila Lima

Agentes em Pernambuco
DIOGO MENEZES & C.
Sala n. 11--1.º andar — Edificio do Banco do Recife — Avenida Rio Branco

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — — HOJE

Exhibição do capolavoro da Monopol Film em 7 partes, magistralmente interpretado pelos geniaes artistas — Tellio Carminatti e Vera Vergam — intitulado:

A MENTIRA

Mis-en-scene luxuosa — Figurinos de 1917

A seguir — 3.ª e ultima serie de *NANA'* — *A mosca de ouro* — 7 partes — Novos successos de Tylde Krassay.

Domingo — *CHICO BOM*.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & C.ª

COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELAS, ATTRAÇÕES, VARIEDADES, E CONCERTOS — Dirigida pelo maestro VICTOR M. KARR

Programma novo

HOJE QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1917

Sumptuoso programma

1.ª parte — *Grande acto de variedade no qual tomam parte todos os artistas da Companhia*

2.ª parte — CASA PARA ALUGAR

Comedia em 1 acto traduzida para o portuguez para a *Companhia Juvenil*

3.ª parte — *ACTO DE CABARET* — terminando com o celebre tango da *Gran via* por todos os artistas da *Companhia*

Amanhã — O acontecimento da semana

O TANGO ARGENTINO PARISIENSE

com 6 passos e 36 figurações pelos artistas *Elnna Leoner e Victor Mausel*

Preços

CAMAROTES	10$000
DISTINCTAS ATE' A LETTRA K	2$000
CADEIRAS ATE' Zd. SEM NUMERAÇÃO ...	1$000
JARDIM	$500

Todos ao THEATRO DO PARQUE

Bilhetes a venda no Deposito da Fabrica Caxias de 10 ás 17 horas.

Monsenhor Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este beneficio preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida.

LOTERIA DO NATAL

1.000 Contos de réis

Grandioso plano! Superior ao da Loteria de Hespanha

PREÇOS: Inteiros .. .. 70$000
Octogesimos .. .. 1$000

Grande quantidade de premios para um numero de bilhetes relativamente pequeno!

1.000 Contos de réis

já fazem a independencia de um pobre plebeu!

Os bilhetes comprados no balcão da agencia, cuja terminação fôr igual á da **SORTE GRANDE**, têm mais 10$000 além do preço porque são vendidos.

Dão se grandes descontos aos revendedores.

Agentes geraes:

VILLA NOVA & C.

RUA 1.º DE MARÇO n.º 80 — Antigo 12

(15836)

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados. Com brindes no valor de 150$ por espectaculo.

HORARIO — **A's 7 1/2 nos dias communs e 7 horas nos demais.**

Quinta-feira, 20 de Dezembro de 1917

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, e 7.ª partes

2.ª serie — **A GRANDE AMOROSA**

7 actos

O segundo capitulo da grande obra cinematographica que estamos offerecendo ao publico é talvez um dos mais bellos deste importante trabalho da fabrica "Cines".

NANA', a grande figura traçada por EMILIO ZOLA como symbolo do peccado feminino num seculo de decadencia que tinha que assignalar para a França um tão tragico destino.

8.ª parte

HOTEL BEM TRANQUILLO

(Comica)

DOMINGO — Pina Menichelli a deusa da tela no sensacional drama — A CASA DE NINGUEM — JA' — CHICO BOIA?!.. BOIA MESMO.

Terça-feira — NATAL — Deslumbrante programma — GRANDE PREMIO DE FESTA

Quinta-feira 27 — 3.ª serie de **Naná**

Breve — **"Inspiração"** — **Série "Castidade"**.

Aguardem — Amor e MARTYRIO Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$400
Creanças menores de 8 annos.	$100
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

Theatro Moderno

***"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grandiosa matinée elegante

Importante soirée da moda para a reunião da elite recifense

FILM DEDICADO AO BELLO SEXO

A ultima creação e ultimas proezas do bello e forte

GEORGE WALSHA

nos 7 actos especialmente compostos para elle pela insuperavel FOX

ALTA FINANÇA

Quem não conhece ainda GEORGE WALSH, o perturbador artista da FOX, que com o seu olhar cheio de mysterio e de vida, tem feito pulsar tantos jovens corações? O heroe da "BRUTALIDADE", o mais querido dos artistas da téla, o bello, o forte, o attrahente GEORGE WALSH encherá de encanto o programma do Moderno posando o film ALTA FINANÇA da Fox-Film. O joven athleta, artista campeão do sport e da scena mimica, será mais uma vez o heroe inconfundivel, inegualavel, querido e applaudido. GEORGE WALSH celebrisado desde a sua estréa no film BRUTALIDADE e o triumphador de outros tantos successos como ILHA DOS DESEJOS, TURBULENTO, etc.

GEORGE WALSH, o synonimo de talento, agilidade, belleza mascula, coragem, generosidade, astucia, intelligencia, os predicados reunidos que agradam ás senhoritas, aos jovens, a todas as idades. GEORGE WALSH é o record da sympathia do publico pernambucano. O que dizer do film ALTA FINANÇA? Que é o vigoroso, bello, cheio de arte e verdade, não é preciso... Os admiradores do bons films conhecem de ante-mão os trabalhos da Fox. Este será um dos que ficarão na memoria dos habitués do Moderno. Nada lhe falta para vencer. Fox é a fabrica invencivel, eleita da moda. O MODERNO, o cinema elegante, de constante successo modelar.

QUINTA-FEIRA — Uma artista genial! — Um film magistral! — PAULINE FREDERICK em **VENDIDA**— Uma primoroza exhibição de Plastica, mas platica que deslumbra, porque é o nu' de pura arte — 7 actos maravilhosos.

Breve — A VICTIMA — SANGUE AZUL — LYDIA GIEMORE — MOÇA DE ALDEIA — respectivamente interpretadas por VALESKA SURATT — VIOLET PALMER — WILLIAM FARNUM — PAULINE FREDERICK — JUNE CAPRICE.

Aguardem A NOTRE DAME DE PARIS— (Victor Hugo) por THEDA BARA (O 2.º film da serie SUPREME da insuperavel FOX-FILM.

Preços

Ingressos distinctos	$600
Cada entrada para camarote.	1$000

Terça-feira — Inauguração do cinema da **Exposição municipal** do Recife, no Collegio Salesiano, cuja direcção está a cargo da empreza do THEATRO MODERNO.

EPILEPSIA

Choréa

HYSTERIA

Allivio progressivo até curar com a

SOLUÇÃO

anti-nervosa

LAROYENNE

Soberana contra qualquer fórma da

AGITAÇÃO NERVOSA

50 annos de exito

DEPOSITO GERAL: **DUREL**, Pharmaceutico **7, boul. Denain, PARIS** *e todas as Pharmacias*

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

MUDOU-SE para

RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.º andar

Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P., namos, transmissões, machinas para serrarias etc.

(16151)

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15962).

Aos fracos, aos velhos e aos exgottados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa !

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA!

KOLYOHIMBINA—desenvolve os seios ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

QUANDO NÃO HA MAIS OLEO NA LAMPADA...

E' preciso por, para que ella torne a dar uma luz brilhante. Quando não ha mais força no convalescente... é preciso tomar **Quinium Labarraque** para adquirir um novo vigor.

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n.º 19 em Pariz.

Haverá nada de mais penoso

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dôr pode não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes cessa para voltar momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humidade, um cançaço, um pezar; e eis que torna a apparecer a dôr, ora d'um lado, ora do outro, na cabeça, nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos então de tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em pouco minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde d'ellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A'venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio : *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 2

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens,	**Rheumatismo Articular, Muscular, e Cerebral, Arthritismo,**	**Molestias da pelle. Darthros, Eczemas, Erupções.**

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

A sciencia optica revela o facto que a claridade intensa estraga a vista. A distribuição imperfeita de luz produzida pelos reflectores communs, que deixam alguns pontos do apozento relativamente escuros ao passo que em outros fazem sentir-se maior intensidade, é igualmente prejudicial.

Os candelabros "BRASCOLITE" de luz semi-indirecta distribuem a luz com intensidade uniforme produzindo em toda a area desejada uma luz alva e suave á vista; é o resultado de aprofundado estudo que offerece finalmente o effeito mais approximado á luz Solar.

"BRASCOLITES" não custam mais de que os candelabros de fantasia, não esperdiçam a luz como estes, são de um desenho artistico e no correr do tempo provam que seu consumo é diminuto.

"BRASCOLITES" são fabricados para todos os fins e especialmente adaptaveis para cazas particulares, escriptorios, escolas, bibliothecas, theatros, hoteis, etc. "BRASCOLITES" acham-se em exposição em nossos escriptorios e são vistos em casas onde já foram installados.

SOUZA FERREIRA & C.

Barão da Victoria, 218 — 1.º andar — Phone 534.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de dezembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos corretores

Praça do Recife, 18 de dezembro de 1917.

Cambio sobre Londres a 110 d|v. 13 3|4 d|v. por 1$000 do Banco.

Idem, idem a 90 d|v. 13 3|4 d|v. por 1$000 do Banco.

Presidente, *Arthur Dubeux*.
Secretario, *Custodio Martins*.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de deposito. ..	30:329$000
Saidas de deposito. . .	11:042$000
Saldo para a Delegacia.	19:287$000

Recife, 18 de dezembro de 1917.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Do serviço de informações do ministerio da agricultura, recebeu a Associação commercial, os dois seguintes telegrammas sobre cotações officiaes:

"Periodo 29 novembro a 5 dezembro. Cotações seguintes praças: Santos — Café: entraram 314937 saccas, stock [illegible] dez kilos typo quatro 4$900. Maranhão: Algodão stock 1500 saccas, kilo 3$100. Arroz: stock 18 mil saccos, 60 kilos 30$000. Farinha: stock 2500 saccos, 60 kilos 18$000. Milho: stock 1500 saccos, 60 kilos 15$000. Couros: kilo salgados 2$350, espichado 2$800. Belém: entraram 25324 kilos borracha e 2047 de caucho; preços sertão fina 3$600, sernamby 2$20?, caucho 2$230, cacau: entraram 7?? kilos, kilo $500; couros: entraram 6?77 kilos; kilo verdes $500 a 1$000, salgados $800 a 1$000, espichados [illegible] dade 7$500 a 15$000. Florianopolis: Arroz 60 kilos 23$000. Assucar mascavo 24$000, mascavinho 3?$000. Banha kilo 1$140. Farinha 45 kilos 1?$500. Feijão preto 60 kilos 1?$500. Milho 60 kilos 9$000. Porvilho 60 kilos 2?$000. Toucinho arroba 11$500. Pelotas: Feijão 60 kilos 1?$000. Milho 11$500. Batatas, 36 kilos 4$000. Xarque arroba 20$000.

Mercado Rio 2 a 8 dezembro: Algodão: mercado alto, dez kilos Pernambuco 1.ª sorte sertão 37$500 a 38$000; Pernambuco, Assú, Natal, Ceará, Parahyba, Maceió 1.ª sorte 37$000 a 37$500; entraram 11502 fardos; sahiram 3763, stock 14622. Assucar: mercado firme kilo branco crystal superior $770, mascavinho ... $600, mascavo superior $380, bom $370, regular $360, entraram 15784 saccos; sahiram 23166; stock 196822. Café: entraram 28133; embarcados 58561; stock 452625 saccas; arroba typo quatro 7$300 a 7$600; mercado firme. Xarque: mercado firme kilo fronteiras nominal S. Paulo 1$200 a 1$400; entraram 2575 fardos; sahiram 3575; stock 2 mil. Aguardente pipa 180$000 a 220$000. Alcool idem 240$000 a 290$000. Arroz 60 kilos 20$000 a 46$000. Banha: 60 kilos de Porto Alegre 108$000 a 111$000, de Minas e S. Paulo 90$000 a 102$000, de Santa Catharina 95$000 a 111$000. Farinha: 15 kilos 18$500 a 21$000. Feijão: 60 kilos 18$000 a 45$000. Fumo: kilo corda 1$000 a 1$900. Manteiga: kilo 4$200. Milho: 62 kilos 9$000 a 10$800. Phosphoros: lata com 64$500 a 70$000, cera 78$000 a 82$. Sal: 60 kilos 9$000 a 11$500. Vinagre: quinto 19$000 a 23$000. Vinho: pipa Rio Grande 185$000 a 200$000. Saudações — (a) *Affonso Costa*, director."

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado de 1ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$460
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$570
Borracha mangabeira (kilo)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$210
Milho (kilo)	$150
Feijão (kilo)	$490
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 15 de dezembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida*.

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra*.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 42$000 a arroba. Mercado estavel.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero aos preços de 8$000 a 8$500, genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 estavel pelos 15 kilos na estação.

Céra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 12$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos na estação. Prolongamento: 10$500. Gravatá de Bezerros: 11$000 a Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$000 a 24$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 25$000 a 26$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$200 a 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$300 a 2$400 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado saccaria nova 70 kilos, de 6$300 a 6$500 e 75 kilos de 6$700 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 6$600 a 6$800.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mannca	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, sacco	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$000 a	44$000
Farinha de trigo, barrica, conforme a qualidade 70$000 a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	6$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoro de cera	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Idem da Prata, kilo	Não ha
Idem do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho Alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 18 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo)..	1$400 a $600
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$600
Suino (kilo)	1$600 a 1$400
F. mulatinho (cuia)	2$500 a 2$000
F. branco (cuia)	4$000 a 3$800
Farinha (cuia)	$700 a $600
Milho (cuia)	$700 a $600
F. preto (cuia)	1$600 a 2$000
Gomma (cuia)	2$200 a 1$800
Aves (uma)	3$000 a 1$500

EXPORTAÇÃO

Em 15 de dezembro de 917

Para o exterior:

Vapor *Campos*, para Montevidéo — João de Meira Lins, 4000 saccos com 24000 kilos de assucar crystal; Oscar Amorim e Berardo 2000 saccos com 12000 kilos de assucar crystal e H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal.

Para o interior:

Vapor *Therezina*, para o Maranhão — Oliveira & C., 85 caixas com 680 litros de vinhos e 15 ditas com 480 litros de aguardente.

Para o Pará — Martins e Canuto 360 saccos com 18000 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará — Martins e Canuto 1160 saccos com assucar mascavado e 120 ditos assucar crystal com 16800 kilos e F. Leite e Peres, 160 saccos com 9600 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Pyrineus*, para o Maranhão Taborda & C., 140|2 com 12600 kilos de assucar uzina e Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5400 litros de cachaça.

Para o *Ceará* — Leão & C., 25 saccos com 1500 kilos de assucar crystal.

Vapor *Poconé*, para Santos — Leão & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro — Loyo & C. 1000 saccos com assucar mascavado com 50000 kilos e Joaquim Lopes Barros, 300 saccos com 18000 kilos de cocos.

Vapor *Martinho*, para Penedo — Gonçalves Pereira & C., 40|10 com 1600 litros de vinhos de canna.

Para Villa Nova — Gonçalves Pereira & C., 5|10 com 200 litros de vinagre e 15|10 com 600 litros de vinhos de canna.

Hyate *Regencia*, para Mossoró — Fernandes & C., 1 atado com 50 kilos de raspas de sola e Martins e Canuto, 60 saccos de sola e Martins e Canuto 60 saccos com 4500 kilos de assucar uzina.

Hyate *Cacique*, para Macau — Amorim e Fernandes & C., 5 latas com 10 kilos de phosphoros e 79 saccos com 3950 kilos de farinha de trigo.

Vapor *Caxias*, para o Rio de Janeiro — Manoel Pedro da Cunha & C., 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Campos*, para o Rio de Janeiro Rosa Borges & C., 200 saccos com 13055 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Bahia*, para a Victoria — Leão & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado — Loureiro Barbosa & C., 500 saccos com [illegible] kilos de farinha de mandioca e Leite e Peres, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro — Antonio Rego Lima, 20 toneis com 13200 litros de alcool e Renato Pinto Lago, 50 fardos com 100 kios de fumo em folha.

Em 17 de dezembro de 1917

Para o Exterior

Vapor *Campos*, para Buenos Aires: Carlos de Britto Cia., 80 caixas com 640 kilos de doces.

Para Montevidéo: Oscar Amorim e Berardo, 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal; H. da Silva Loyo Cia., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal e João de Meira Lins, 15000 saccos com 900000 kilos de assucar crystal.

Para o Interior

Vapor *Leopoldina*, para o Rio de Janeiro: Roza Borges Cia., 561 saccos com 26530 kilos de algodão em pluma Schenker e Rodrigues 180 barris com 20600 litros de oleo de caroços de algodão e José Bezerra Filho Cia., 6000 saccos com 300000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Nilo Peçanha*, para Porto Alegre: H. da Silva Loyo Cia., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar uzina e Medeiros Cia., 200 pipas com 95000 litros de alcool.

Para Pelotas: Eugenio Cardozo Cia., 1200 saccos com 72000 kilos de assucar uzina.

Vapor *Pará*, para o Pará: Amorim e Cardozo, 710 saccos com 42600 kilos de assucar crystal.

Vapor *Bahia*, para Maceió: Gomes Cia., 5 caixas com 220 kilos de massas alimenticias.

Para o Rio de Janeiro: Antonio Alcoforado, 2 saccos com 120 kilos de assucar refinado, 1 jacá com 10 kilos de peixe secco, 2 caixas com 60 kilos de doces, 1 volume com 10 kilos de farinha de mandioca, 2 caixas com 60 kilos de queijo, 5 saccos com 250 kilos de arroz e 70 saccos com 4900 kilos de cocos.

Vapor *Caxias*, para Santos: Amorim e Cardozo, 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos e Demetrio e Moreira 4111 saccos com 246660 kilos de assucar somenos.

Para o Rio de Janeiro: Augusto Martins, 1136 saccos com 94487 kilos de bagas de mamona e Demetrio e Moreira 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Hyate *Regencia* para Mossoró: Cardozo Tavares Cia., 16 ancoras com 800 litros de vinhos.

Barcaça *Amalia Rocha*, para a Parahyba: Dourado Oliveira Cia., 60 caixas com 200 kilos de vellas.

Hyate *Cacique*, para Macau: Leão Cia., 100 saccos com assucar mascavado e 90 ditos assucar uzina com 14250 kilos e Gomes Oliveira Cia., [illegible] caixas com 60 litros de alcool.

Para Natal: Loureiro Barboza Cia. 2 caixas com 96 kilos de gazozas e Cardozo Tavares Cia., 100|10 com 4000 litros de vinhos de fructas.

Vapor *Therezina*, para o Maranhão: Silva Guimarães Cia., 30|2 com 2700 kilos de assucar somenos e A. L. Santos Cia., 2 fardos com 705 kilos de raspas de couros.

Para o Ceará: A. L. Santos Cia., 1 caixa com 180 kilos de couros preparados, 1 caixa com 130 kilos de vaquetas e 2 fardos com 494 kilos de raspas de couros.

Pontão *Fluminense*, para o Rio de Janeiro: Pereira Carneiro Cia., 500 saccos com 35314 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Poconé*, para Santos: Leão Cia., 16 fardos com 1012 kilos de borracha de maniçoba.

Vapor *Curityba*, para o Rio de Janeiro: Joaquim Lopes Barros, 400 saccos com 24000 kilos de cocos; M. Ferreira Leite Cia., 1668 saccos com 100080 kilos de assucar demerara; Manoel Pedro da Cunha Cia., 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca; Companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco, 1251 saccos com 75060 kilos de assucar mascavado; Pinto Alves & Comp. 500 saccos com assucar mascavado e 2.000 ditos assucar demerara com 150000 kilos; Loureiro Barboza Cia., 2000 saccos com 100000 kilos de farinha de mandioca; F. Leite e Peres, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara; Borstelman Cia., 17 saccos com 1267 kilos de algodão em pluma; Amorim e Cardozo, 1000 saccos com assucar mascavado e 300 ditos assucar branco com 78000 kilos e Julius von Sohsten Cia., 2000 saccos com 12000 kilos de assucar demerara.

Para Santos: F. Leite e Peres, 3000 saccos com 180000 kilos de assucar somenos; Amorim e Cardozo, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; Pinto Alves Cia., 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; A. Jovino da Fonseca, 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado; Loyo Cia., 1000 saccos com assucar mascavado e 1000 ditos assucar demerara com 120000 kilos e Eugenio Cardozo Cia., 1500 saccos com assucar mascavado e 500 ditos somenos com 120000 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 18 de dezembro de 1917

Entradas:

Areia Branca, 2 dias, vapor nacional *Assu'*, de 779 toneladas, equipagem 31, commandante Manoel Santos Sobrinho, carga sal, a Pereira Carneiro Cia.

Rio de Janeiro, 8 dias vapor nacional *Therezina* de 1913 toneladas, equipagem 59, commandante Torquato Ayusa, carga a Americo Menezes Cia.

Aracaty, 12 dias, hyate *Equador* commandante João da Cruz Lima, carga a F. Leandro Rocha.

Pará e Areia Branca, 25 dias, vapor nacional *Amazonas*, de 927 toneladas, equipagem 25, commandante Fritz Rimte, carga sal, a Americo Menezes Cia.

Parahyba, 3 dias, barcaça *Guanabara*, mestre S. R. Souza, carga 110 fardos de algodão a J. Solano Albuquerque.

Sahidas:

Havre e escalas, vapor nacional *America*, commandante Francisco Coutinho, carga café e outros generos.

Mossoró e escalas, vapor nacional *Piauhy*, commandante João Manoel de Mello.

Mossoró, vapor nacional *Capivary*, commandante Antonio Mattos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 42 embarcações da pequena cabotagem.

VAPORES A CHEGAR

Tury-assu', Maranhão e esc. a	19
Pará, Rio e escalas a	19
Itaberá, Macau a	26
Poconé, norte a	20
Itapura, P. Alegre e escalas a	21
Cannavieiras, Bahia e escalas a	23

VAPORES A SAHIR

Amazon, Rio a	19
Tury-assu', Maranhão e esc. a	20
Itapura, Natal e Mossoró a	20
Pará, Manaus e escalas a	20
Curityba, Rio e Santos a	20
Poconé, Rio e Santos a	21
Itaberá, P. Alegre e escalas a	22
Cannavieiras, Bahia e escalas a	25

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.

Vapores nacionaes *Maroim*, *Piauhy*, *Curityba*, *Nilo Peçanha* e *Campos*, carregando e descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Lugar inglez *Ida Zinck*, descarregando.

Barca norte americana *Horkwell*, descarregando.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Leopoldina*, ex *Blucher*, a carregar.

Vapor nacional *Santos* ex *Santos*, a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunrun*, a carregar.

Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.

[illegible]

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro, ida 200$000; ida e volta 360$000

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus)

(6672)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe Domingo 23 para: NATAL e MOSSORO'

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe sabbado, 22 do corrente para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, R. DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

Viagem Contractual

Esperado a 19 do corrente, depois da demora indispensavel, seguirá para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispoem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 1?7 — 2.º andar. (Predio novo).

GASTRICOL

É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil — (decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico no alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

Tonico Juá-Mutamba

DELICADAMENTE PERFUMADO

EXCELLENTE PRESERVATIVO PARA O CABELLO

UNICO DEPOSITO DROGARIA E PH. CONFIANÇA - RUA DO CABOGÁ 16 RECIFE

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155).

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE sala e quarto para familia. Rua 1.º de Março n.º 90 2.º andar. Tratar-se na mesma casa 3.º andar. (16302)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A venda na pharmacia Santo Antonio —Preço de cada garrafinha 5$000. (15931)

ALCOOLATO DE CABICA MELISSA — da formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

CASA — Vende-se uma na rua das Pernambucanas n.º 476, em terreno proprio, a tratar na mesma. (16240)

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Coz Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos da erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança Caboga 16. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 2$000

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28

MAMIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola.
Consultas de 1 ás 5 da tarde
Consultorio: Rua Nova n.º 52 — 2.º andar.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 3$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas. (15870)

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUÁ MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.6

TECHNICO — Para preparo de couros seccos e salgados, courinhos, vaquetas, raspas e correias balatas. Para um Estado visinho. Ordenado compensador mediante contracto. Cartas com todos os informes possiveis a esta redacção sob as iniciaes Z. R. (16265)

VENDE-SE um lindo carro americano com 6 acento muito leve completamente novo e uma victoria e um coppé, a tratar á Rua Marcilio Dias 36, Alfaiataria. (16145)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucos horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

GRANDE PAPELARIA

28, — Rua Duque de Caxias — 28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª